ANNO XXXIII N. 249.
Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEXTA FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1857
Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Senhor José Teixeira de Mello; Piauhy, o Senhor José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
3 Lua cheia as 50 minutos da tarde.
10 Quarto minguante as 3 horas e 24 minutos da manhãa.
17 Lua nova as 7 horas e 19 minutos da tarde.
26 Quarto crescente as 11 horas e 40 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
26 Segunda S. Evvristo p. m.; s. Rogaciano m.
27 Terça S. Elesbão imperador; s. Capitulina m.
28 Quarta Ss. Simão e Judas Thadeo apps.
29 Quinta Trasladação de S. Isabel viuva rainha.
30 Sexta S. Euno m.; s. Marcaric m.
31 Sabbado S. Quintino m.
1 Domingo 22 Festa de todos os santos.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupra; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria a sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de outubro.

Officio—Ao Exm. presidente da provincia do Ceará, remettendo por copia o officio do Sr. Dr. chefe de policia, em que communica haver dado todas as providencias necessarias para a conducção do criminoso de morte José Patricio Maciel, de que trata o officio de S. Exc. sob n. 25.

Dito—Ao Exm. Sr. marechal commandante das armas, para que se sirva mandar inspeccionar o paisano João Ranulfo, afim de poder assentar praça como voluntario no exercito.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, para que ordene a todos os delegados dos termos da provincia, que de nenhum modo nomêem para inspectores de quarteirão, aos officiaes inferiores e cabos de esquadra da guarda nacional, e faça dispensar do serviço da policia, a aquelles inspectores que tiverem sido tirados da mesma guarda nacional.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que mande pagar, não só o que se estiver a dever ao Dr. Francisco Jacintho Silva Coelho, que por ordem do governo estivera em commissão medica na cidade de Nazareth, o que se lhe estiver a dever, mas tambem 15$360 rs. que se despendeu com a compra de medicamentos precisos, e abonar a Leandro d'Annunciação Lyra, a gratificação de 40$ rs. que lhe foi arbitrada pelo juiz de direito daquella comarca, como paga dos serviços que prestou, coadjuvando o mencionado doutor.

Dito—Ao mesmo, dizendo, que conforme dispõe o decreto de 26 de junho de 1845, a que S. S. se refere, as diarias abonadas aos sentenciados empregados no serviço da fachina dos corpos de primeira linha, devem ser na razão de 140 rs.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, dizendo, que attendendo as razões apresentadas pelo juiz municipal daquelle termo, e informaçoes de S. S., o autorisa, nos termos da segunda parte do art. 29 do decreto de 6 de abril de 1854, a dispensar do serviço activo, sendo aggregado a um dos corpos de reserva, o capitão secretario daquelle commando superior, Antonio Pinheiro da Palma, por se dar incompatibilidade entre esse exercicio e o de escrivão e tabellião de notas do termo que exerce dito Pinheiro.—Communicou-se ao juiz municipal.

Dito—Ao commandante da estação naval, agradecendo os offerecimentos que faz S. S. de seus serviços durante a sua sahida no vapor «Beberibe, a percorrer o litoral ao norte de sua estação, e desejando-lhe feliz regresso.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, accusando, como digno de particular attenção, a remessa do mappa dos menores admittidos no mesmo arsenal, a que acompanha algumas informações e o balancete da receita e despeza da companhia no trimestre findo.

Dito—Ao mesmo, approvando, em conformidade com o parecer do Exm. Sr. bispo diocesano, que seja encarregado de dar lições de primeiras letras aos menores do mesmo arsenal o padre Antonio Manoel da Assumpção, sendo dispensado desse serviço Francisco Firmino Monteiro.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, para que recolha a um dos armazens do arsenal de guerra os medicamentos que foram comprados para a colonia militar de Pimenteiras, até que se apresente competentemente habilitada a pessoa que os tem de receber.—Expediram-se as necessarias ordens.

Dito.—Ao mesmo, para que dê suas ordens, afim de que o serviço da illuminação do palacio do governo seja feito pelo servente Francisco Cyriaco Pereira de Bastos voltando para o mesmo arsenal o de nome Manoel Antonio de Miranda, que deve ser alli empregado.

Dito—Ao promotor publico de Nazareth, remettendo com copia de um officio do Dr. chefe de policia o mappa dos trabalhos daquella promotoria durante o mez de setembro, afim de ser corregido na conformidade das observações do mesmo chefe de policia.

Dito—Ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, communicando ter deferido o requerimento em que Rita de Cassia Pacheco Ozorio pede para ser admittido no collegio dos orphãos seu filho Emigdio.

Dito—Ao mesmo, communicando ter deferido em conformidade de informações do patrimonio e directoria do collegio de orphãos, o requerimento em que Anselmo Ayres Rodrigues pede a entrega de sua sobrinha Clara Amelia de Azevedo.—Communicou-se ao juiz de orphãos.

Dito—Ao engenheiro superintendente da estrada de ferro, para que envie com a possivel brevidade em forma de relatorio a explicação da planta do desvio projectado, na estrada de ferro, da Escada ao engenho Gamelleira, afim de ser, como a mesma planta, presente ao governo imperial, que para tomar este objecto em consideração, precisa de ser habilitado com todas as informações acerca da planta que lhe foi remettida.

Portaria.—Concedendo a Joaquim Ferreira da Costa Souto Maior, a demissão que pedio do lugar de correio da recebedoria e rendas internas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—Concedendo tres mezes de licença com seus vencimentos a contar do dia 15 do corrente, ao Exm. Sr. director geral da instrucção publica.—Fizeram-se as communicações.

Dita—Concedendo ao promotor publico de Caruarú bacharel José Maria Freire Gameiro dous mezes de licença, com metade do ordenado para tratar de sua saude na capital.—Communicou-se.

Dita.—Ao agente da companhia de vapores, para que faça transportar por conta do governo para a côrte no vapor que se espera do norte ao commissario extra-numerario da armada José da Silva Guimarães, e ao escrivão Balthazar Ferreira de Andrade, que desembarcaram do vapor de guerra a Beberibe. »—Communicou-se ao commandante da curveta « União. »

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 29 de outubro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 44.

O brigadeiro commandante das armas interino, declara, para os fins convenientes, que segundo consta do officio do tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia a pé, datado de 27 do corrente, se engajou nesse dia para servir por mais seis annos nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, procedendo exame de sanidade, o furriel do sobredito batalhão Joaquim Nunes Monteiro, o qual por sobre os vencimentos que por lei lhe competirem, perceberá o premio de 400$, pago na forma do artigo 3.º do decreto n. 1401 de 10 de junho de 1854, e findo o engajamento uma data de terras de 22.500 braças quadradas, perdendo no caso de deserção as vantagens do premio, e áquellas a que tiver direito, sendo considerado recrutado, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão em virtude de sentença, e averbando-se este desconto, e a perda das vantagens no respectivo titulo, como he por lei determinado.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudantes de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

EXTRACTO DA FALLA

Com que o Exm. Sr. presidente da provincia João Lins Vieira Cansansão do Sinimbu' abrio a assemblea legislativa provincial no dia 1 de setembro.

Instrucção publica.

O grande problema da instrucção primaria entre nós, a resolver, está na maneira, porque em um paiz tão vasto e com uma população tão disseminada se poderão derramar esses conhecimentos. O professorado não é somente uma vocação, é tambem uma carreira: para rehabilital-o o que cumpre fazer? Debalde impor-se-hão obrigações, exigindo maiores habilitações dos professores e sobrecarregando-os de maior responsabilidade. Antes de tudo é preciso te-los: e como? Nesta concurrencia geral da industria e das outras profissões civis, onde com menores habilitações maiores vantagens se alcançam; como poderá a modesta carreira de professor achar candidatos com quesitos necessarios, mediante o modico pagamento de 400$000 reis por anno? « Com esse dinheiro, » escrevia-me um distincto fazendeiro d'esta provincia, a quem só conheço pelas judiciosas cartas, com que me tem honrado, tratando do lastimoso estado, em que se acha o ensino primario no interior, « com o dinheiro, que actualmente recebem os professores não podem subsistir os meus feitores, e ninguem ignora a distancia, que vai d'estes aquelles! E quanto assim disse eu pela primaria vez, acrescento elle nem a farinha estava a 8$000 reis a quarta e nem a carne a 6$ reis a arroba!

Pagai-os bem, dirão alguns! He verdade, este será o remedio; mas poderão as rendas provinciaes supportar esse augmento no numero de 208 escolas, que tem a provincia? Esta solução de vós tão sómente depende.

Entretanto, como he urgente que façais alguma cousa, ainda que seja regular o ensino nos maiores centros de povoação, deixando a reforma das escolas do campo para occasião mais opportuna, não leveis a mal, que vos repita aqui o mesmo que em conjunctura semelhante ja disse na presidencia de outra provincia, tratando d'este ramo do serviço.

« He urgente systematisar esse ensino, dando maior ou menor latitude aos conhecimentos, que por elle se adquirem, segundo o grão de adiantamento moral das diversas localidades, porque he distribuido. A conveniencia d'essa gradação he de mera intuição. Quem pode duvidar de que em uma escola do campo não se deve dar o mesmo ensino, que exige a população ja mais instruida dos grandes centros nas villas e cidades?

« Acompanhai a mesma distincção, que ja existe nas instituições civis; teriam sido creadas sem fundamento? Marcai o grão de ensino e das habilitações dos professores para as escolas de freguezias, de villas e de cidades. D'esta sorte creareis uma carreira, que não deixará de produzir emulação, pondo estimulo no coração dos professores pelo incentivo de novas esperanças, para aperfeiçoarem-se em sua profissão e obter as maiores vantagens unidas aos cargos superiores. O desejo do progresso he um instincto moral da natureza humana; o espirito, que o não senta, he um agente inerte para o fim civilisador da sociedade.

« Pois bem com a legislação actual, o professor, que entra para o ensino com o titulo de sua vitaliciedade, sem outra garantia, sem outras provas mais que esse exame, quasi sempre presidido pela benevolencia senão pelo patronato, esse professor acha-se logo desde o primeiro dia no fim da carreira, que tenha a percorrer; qual será o estimulo, que o movera' ao progresso e ao desenvolvimento. A opinião, ainda mais indulgente do que os governos? A inspecção, cuja mola falha entre nós por falta de pessoal, que a exerça? Se quereis dar a vitaliciedade ao professorado, como meio de chamar a carreira pessoas capazes, dai-a sómente aquelles, que no decurso de certo numero de annos tiverem exhibido provas de sua capacidade e merecimento e de sua vocação ao ensino, respeitando-se todavia o direito dos que ja existem. »

Voltando a instrucção primaria da provincia, de cujo estado e pormenores vos informara' o relatorio do chefe d'essa repartição vereis, que a frequencia dos alumnos nas 177 escolas do sexo masculino foi de 6826, e nas 31 do sexo feminino 1351, ou 8177 em todas, mais 495 do que o anno de 1854.

Das cadeiras particulares, de que tem noticia o director, haviam 49 do sexo masculino e 21 do feminino; aquellas frequentadas por 1494 alumnos e estas por 818 alumnas, a todo 2312 meninos.

Porei termo a este artigo, informando-vos que tendo sido exonerado a pedido seu o director geral dos estudos Dr. Abilio Cesar Borges, nomeei para substitui-lo o Dr. João José Barbosa de Oliveira, cujas habilitações geralmente reconhecidas afiançam um bom desempenho do cargo.

Thesouraria provincial e mesa de rendas.

Usando da autorisação que me foi concedida pela resolução n. 602 de 12 de dezembro do anno passado, por acto de 31 do mesmo, que com este vos será presente, reorganisei a thesouraria provincial e mesa de rendas, augmentando os vencimentos dos respectivos empregados da maneira que me pareceu mais justa e conforme o estado das nossas rendas. Vendo que nenhuma das duas idéas, que foram iniciadas nesta assembléa; uma, que mandava igualar os vencimentos dos empregados da thesouraria provincial aos da de fazenda de 1.ª classe, e outra dos de 2.ª havia merecido a sua acquiescencia, julguei por isso que ia de accordo com o pensamento della tomando meio termo entre as duas, e foi essa a base de que me servi para marcar os ordenados. He natural que em mais de uma ou outra disposição a reforma feita não seja completa; mas como ella he apenas provisoria, visto que está submettida á vossa approvação, tereis opportuna occasião de corrigir seus defeitos, se não preferirdes esperar que com o tempo e mais madura experiencia sejam elles mais conhecidos.

Vagando o lugar de chefe dessa repartição pela morte do inspector José Joaquim de Mello Pacheco, que com tanto zelo e acerto a dirigia, nomeei para substitui-lo o contador Manoel Francisco de Sá Freire, e para o lugar deste o chefe da 1.ª secção da contadoria Diogenes Americano Velloso.

Das habilitações e zelo dos nomeados espero que a marcha do serviço será a mesma, e que a thesouraria provincial continuará a ser, como tem sido, um bom auxiliar da administração.

Obras publicas.

Começarei este artigo por indicar-vos, senhores, não a conveniencia, mas a urgente necessidade de ser creada uma repartição de obras publicas, que tendo á seu cargo levantar e examinar a planta de cada uma das obras, que for decretada, ou que se julgue util decretar, fazer e corrigir os respectivos orçamentos, fiscalisar a execução ou ellas sejam feitas administrativamente, ou por arrematação, possa habilitar a presidencia com informações, que só podem ser dadas por homens profissionaes, a' bem dirigir este importantissimo ramo de serviço. Só assim as obras publicas serão systemadas, concebidas e executadas com mais accordo e nexo, e menos dispendio para os cofres provinciaes. Modesta e sem grande apparato de empregados inuteis, seja ella uma repartição que centralise o serviço e estabeleça as devidas relações nas obras, que annualmente se projectam: sua creação parece-me de absoluta e indispensavel necessidade. Algum trabalho antecipei já nesse sentido e para executa-lo falta somente que autoriseis a presidencia.

Por conta da administração geral as obras mais importantes, que estão em andamento na provincia são — o novo edificio para a alfandega, a chamada segurança da montanha, as obras do arsenal da marinha e a navegação do rio Jequitinhonha. A primeira corre debaixo da administração immediata do digno chefe daquella repartição, e o progresso, que teve no anno passado, e no 1.º semestre deste achareis no relatorio appenso do Dr. Francisco Pereira de Aguiar, engenheiro della. A segunda tendo o duplo fim de segurar as terras da montanha e preparar uma via mais facil de communicação entre os bairros da cidade alta e da baixa, pela importancia do custo e pela modicidade das consignações para ella destinadas marcha com muita lentidão, e annos se passarão antes que com ella se attinja o objecto que principalmente se teve em vista para sua construcção.

As novas obras projectadas no arsenal de marinha progridem mediante o incessante zelo do seu chefe, e depois de concluidas habilitarão aquella repartição a desempenhar trabalhos importantes.

O augmento que tem tido as obras do Jequitinhonha constam do relatorio igualmente appenso do engenheiro Innocencio Velloso Pederneiras, a cujo cargo sempre estiveram, mas pelo exame a que nellas acabou de proceder o brigadeiro José de Sá Bitancourt e Camara, a quem na ausencia daquelle engenheiro encarreguei de inspecciona-las e dirigi-las, commissão que desempenhou como costuma e he proprio do seu caracter, fazendo-me o relatorio que igualmente faço unir a este, vê-se que nova direcção he conveniente dar áquelles trabalhos, reforma que cuidarei de effectuar solicitando novas ordens do governo imperial.

Depois das obras acima referidas ha tambem por conta da administração geral a dos reparos do palacio da presidencia quasi concluidos, e que derem em resultado não somente mais segurança ao edificio que estava arruinado, como melhores e mais largas accommodações. Algumas outras obras foram feitas por conta do ministerio da guerra no forte de S. Pedro, que se achava quasi todo arruinado, e no hospital dos Afflictos.

Obras provinciaes.

A mais importante e que se acha totalmente concluida he a ponte de pedra sobre o rio Jaguaripe na cidade de Nazareth, cuja construcção tanto honra os conhecimentos do engenheiro, que a dirigio, como o patriotismo e lhaneza do coronel Antonio Francisco Tinto, que a executou. Contratada em 1852 concluio-se este anno, recebendo o arrematante o ultimo pagamento de 8:000$.

Cabe aqui dizer-vos, senhores, que julgo conveniente que decreteis a cobrança de um pedagio pelo transito de carros e cavallos nessa ponte, imposto esse que será arrecadado pela camara municipal, e seu producto especialmente applicado a' conservação da mesma ponte, e ao melhoramento das estradas do interior; 20 rs. por cavallo e 40 rs. por carro, não só he imposição razoavel, como será bem aceita, tendo a applicação indicada.

O progresso que teve a de Nazareth não tem tido a ponte sobre o rio Jequiriçá na cidade de Valença, cuja planta foi tirada por João Monteiro Curson. Levantados os pegões, e estando ja' prompta a maior parte do madeiramento e ferragem, por falta de um mestre habil para executa-la não tem tido andamento a despeito dos meios empregados pela commissão encarregada de sua fiscalisação. Se a ponte de Jaguaripe destinada a ligar a cidade de Nazareth com a povoação da Conceição e mais pontos do interior, he de evidente utilidade, duvidosa he a vantagem da ponte de Jequiriçá, visto que todo o movimento commercial do termo de Valença termina na cidade do mesmo nome, situada na margem direita do rio, e dahi se encaminha em navegação para esta capital.

Tendo em attenção esta circumstancia, julgo que não será prudente despender grande somma com uma obra de utilidade contestavel, e por isso tenciono modificar o systema da ponte, deixando de faze-la coberta como estava projectada.

Para prender o fio das informações na exposição das obras, que achei em andamento, acompanharei a ordem com que dellas tratou meu antecessor no seu ultimo relatorio. Remettendo-vos para o do engenheiro Aguiar, acerca das obras da alfandega e segurança da montanha, e para os do engenheiro Pederneiras e brigadeiro Bitancourt, sobre as que se prendem com as da navegação do rio Jequitinhonha, fallar-vos-hei sómente das seguintes.

Industria commercial.

Diversas são as operações commerciaes, que se effectuam por este nosso magnifico porto, um dos melhores do mundo, não somente pela sua profundidade, propria aos navios das maiores lotações existentes e possiveis, como pela vastidão de sua bahia capaz de agazalhar quasi todas as esquadras.

Debaixo deste ponto de vista, elle esta' para as provincias do Norte na mesma relação, em que se acha o do Rio de Janeiro para as provincias do Sul, a natureza, como que preparou estas duas bacias para dellas fazer o emporio do commercio dessas duas partes do nosso rico e vasto continente. Elle recebe os productos da provincia, pela navegação interna das lanchas, que percorrem suas aguas e os rios, que nelle desembocam, e pela pequena cabotagem feita por barcos maiores, que navegam em todo o litoral desde S. João do Porto até o Rio Real; das outras diversas provincias do imperio, pela cabotagem feita por navios de todas as lotações, e dos portos transathlanticos, pela mesma maneira, exportando ao depois o que importara pelos sobredito vehiculos e vias.

As provincias vizinhas, cujos productos augmentam a massa dessa exportação para os mercados estrangeiros, são Sergipe quasi inteiramente, e Alagoas em parte, as quaes consomem tambem quasi na mesma proporção as mercadorias, que do estrangeiro são importadas pela nossa alfandega.

Pela importancia do movimento dos objectos, numero e capacidade dos navios, que se empregaram nesse mister continuo de importação, ficara' demonstrada a importancia da industria commercial da provincia, e he o que ora farei.

Os valores das importações do estrangeiro, despachados subiam consideravelmente, como se vê do quadro annexo em relação aos annos anteriores.

No anno financeiro de 1853 a 54 foram elles de rs. 12.926:000$, e os dos portos do imperio de rs. 3,599:000$, prefazendo um total de 16,525:000$. No de 1854 a 55 aquelles chegaram a 13.400:000$, e estes a 3.524:000$, sendo o total de 16,924:000$. No seguinte anno a importação estrangeira subio a 14,255:000$ e a dos portos do imperio a 3,798:000$, cujas addições montaram a 18,063:000$. No anno financeiro, que findou em junho proximo passado a importação estrangeira foi espantosa, elevando-se ao valor de 21,422:000$, que produzio a avultada renda de 5,884:000$, isto he, 42, 46 por cento mais da maior renda, que tem tido a alfandega; a importação dos portos do imperio tambem elevou-se a 6,842:000$, sendo o total de 28.264:000$.

Comparadas as importancias totaes despachadas no anno de 1856 a 57 com as do anterior, as daquelle sobem a 50 por cento mais.

Este resultado he o mesmo, que apresenta a comparação das lotações das embarcações, que trouxeram carga dos portos estrangeiros nos referidos annos pois a somma das toneladas de 258 embarcações entradas em 1855 a 56 foi de 86,728; e em 1856 a 57 a tonelagem de 356 embarcações subio a 130.108. O excedente da renda arrecadada foi de 1,919:000$, isto he, na razão de 48,39 por cento em favor do ultimo anno findo.

Sendo satisfactorio o estado da provincia, quanto à importação, não he elle menos importante em valores equivalentes, quanto á exportação, a qual não podia deixar de corresponder, como bem deixam ver os quadros sob ns. 2 e 3.

Os valores exportados para o estrangeiro no anno de 1853 a 54 foram de 10 431:000$ e para os portos do imperio de 1,393:000$, sendo total de 11,824:000$.

No de 1854 a 55 aquellas chegaram a 11,782:000$ e estes a 2.054:000$, dando o total de 13.836:000$

No seguinte anno a exportação para o estrangeiro subio a 12.860:000$ e para os portos do imperio limitou-se a 1,898:000$ rs., sendo o total de rs. 14.758:000$.

No anno que findou em junho proximo passado a exportação para o estrangeiro foi de 17,863:000$ e para os portos do imperio de 1,927:000$, sendo o total de 19,790:000$.

Vê-se, pois, que os productos exportados tem sido sempre na razão ascendente de 16,99, de 6,66 e de 34,09 por cento.

Comparada a renda do consulado deste ultimo anno com a do anno de 1851 a 52, quando ainda existiam os 7 por cento de direitos sobre a exportação, a razão do augmento he de 62 por cento e o seu rendimento montou a 1,036:000$, sendo o regular de então de 550 a 650:000$.

Este extraordinario augmento de rendas dos valores de nossos generos de exportação foi devido aos altos preços, que tiveram no mercado no ultimo anno, principalmente o fumo, couros e assucar.

Ora, não tendo diminuido a producção desses generos, considerada no todo, como demonstram os quadros sob ns. 4 e 5, segue-se não só que a força productiva da provincia tem augmentado, posto que lentamente, como que, pelo valor de seus productos, tem ella tido incremento em sua riqueza.

Accresce dizer que não podendo ser calculado em menos de 2.500:000$, o valor annual dos diamantes exportados, e sendo o preço de 300$ em oitava, que lhe dá a repartição fiscal, para deducção dos direitos de meio por cento, aconteceu ter ultimamente regulado o de 500 a 600 rs. e ainda mais; por tanto o valor total da exportação, no anno que findou em junho ultimo, deve ser muito mais elevado.

Considerada pois a differença referida no valor da exportação, abstrahindo-se mesmo melhores calculos sobre a comparação dos valores importados e exportados, he obvio que aquelles não são superiores a estes; portanto por este lado o balanço de nossos productos não nos he desfavoravel.

Tornando-se os valores officiaes de importação com os de exportação, temos o seguinte movimento commercial:

Anno de	1853—1854	28 349:000$.
»	1854—1855	30.760:000$.
»	1855—1856	32,821:000$.
»	1856—1857	48,054:000$.

Reconhece-se pois que o commercio geral da provincia, sem contar as transacções de seu consumo em generos do paiz, que devem ser avultadas, não podia regular no ultimo anno menos da somma de 42,000:000$, deduzidas as importancias do assucar e algodão que vem das provincias de Sergipe e Alagoas para serem exportados e já incluidos no calculo da importação, o que he satisfactorio em relação aos annos anteriores e ao valor do commercio das outras provincias do imperio, na razão do numero de seus habitantes. Como fica referido, os valores importados não dizem respeito somente aos productos desta provincia, e sim comprehendem em avultada escala o assucar e algodão de Sergipe e Alagoas que procuram o nosso mercado, em consequencia parte dos valores acima mencionados lhes pertence, sendo difficil extremar com precisão os productos que dahi vem e são exportados e os que em pagamento se lhes remette, que são de importação, conhecendo-se unicamente, segundo o quadro sob ns., que o assucar de Sergipe tem regulado annualmente, termo medio, de 65,000 arrobas, o de Alagoas 40,000 e 60,000 de algodão.

As mais avultadas producções da Bahia são, em primeiro lugar, o assucar; seguem-se os diamantes, fumo, café, couros, aguardente, algodão, charutos, madeira e cacão; e tudo mais como piassava, coquilhos, melaço, tapioca, ticum, algodão em fio, etc., constitue o restante da exportação. As quantidades e valores da exportação nos 3 ultimos annos financeiros foram as seguintes:

Anno de 1854 a 1855.

Assucar. — 3,362.750 arrobas para o estrangeiro no valor de 6,319:000$; 305.439 para o imperio no valor de 614:000$.—Total 3,668,189 arrobas, no valor de 6,933:000$.

Diamantes.—31,188 oitavas para o estrangeiro no valor de 956:000$.

Fumo. — 575,772 arrobas para o estrangeiro, no valor de 1,663:000$; 87,517 ditas para o imperio, no valor de 215:000$. — Total, 663,289 arrobas, no valor de 1,878:000$.

Aguardente. — 2,522,930 medidas para o estrangeiro, no valor de 720:000$; 1,250,856 ditas para o imperio, no valor de 371:000$. — Total, 3,843,795 medidas, no valor de 1,091:000$.

Café.—266 634 arrobas para o estrangeiro, no valor de 1,000:000$; 23,895 ditas para o imperio, no valor de 84,000$. — Total 290,529 arrobas, no valor de 1,090,000$.

Couros. — 110,710 arrobas para o estrangeiro, no valor de 622,000$; 924 ditas para o imperio, no valor de 6:000$.—Total 111,634 arrobas, no valor de 628.000$.

Charutos.—785,730 arrobas para o estrangeiro, no valor de 8:000$; 27,708.345 ditas para o imperio no valor de 221,000$.—Total 28,494,075 arrobas no valor de 229,000$.

Madeiras. — 1,153 duzias para o estrangeiro, no valor de 143:000$; 528 ditas para o imperio, no valor de 19,000$. — Total 2,281 duzias no valor de 162,000$.

Algodão. — 23.791 arrobas para o estrangeiro, no valor de 131:000$; 552 ditas para o imperio, no valor de 3:000$.—Total 24.343 arrobas no valor de 134:000$.

Cacao.—26,485 arrobas para o estrangeiro, no valor de 57:000$; 893 ditas para o imperio, no valor de 2,000$.—27,378 arrobas no valor de 59,000$.

Anno de 1855 a 1856.

Assucar.—2,492,871 arrobas para o estrangeiro, no valor de 6:356,000$; 1.192 509 ditas para o imperio no valor de 187:000$.—Total 3,685,380 arrobas no valor de 6,343:000$.

Diamante.—6,529 oitavas para o estrangeiro, no valor de 1,958:000$.

Fumo.—465,064 arrobas para o estrangeiro, no valor de 1.630:000$; 22,063 ditas para o imperio no valor de 232:000$.—Total 487,127 arrobas no valor de 1,862:000$.

Aguardente. — 1,740.212 medidas para o estrangeiro, no valor de 522,000$; 1,104,582 ditas para o imperio no valor de 355,000$.—Total 2,844,794 medidas no valor de 877,000$.

Café.—264.589 arrobas para o estrangeiro, no valor de 1,028.000$; 28,888 ditas para o imperio, no valor de 100:000$.—Total 293,477 arrobas no valor de 1,128:000$.

Couros.—106.263 arrobas para o estrangeiro, no valor de 717:000$; 862 ditas para o imperio, no valor de 5:000$.—Total 107,125 arrobas no valor de 722:000$.

Charutos. — 854,025 para o estrangeiro, no valor de 12:000$; 30,351,250 ditas para o imperio, no valor de 352:000$. — Total 31,205,257 no valor de 364:000$

Madeiras.—862 duzias para o estrangeiro, no valor de 91:000$; 84 ditas para o imperio, no valor de 19:000$.—Total 946 duzias no valor de 110:000$.

Algodão. — 46,041 arrobas para o estrangeiro no valor de 256:000$; 4,175 ditas para o imperio, no valor de 38:000$.—Total 50,216 arrobas no valor de 294:000$.

Cacao.—34,232 arrobas para o estrangeiro, no valor de 113:000$; 532 ditas para o imperio, no valor de 1:000$. — Total 34,764 arrobas no valor de 114:000$.

Anno de 1856 a 1857.

Assucar. — 2 510.930 arrobas para o estrangeiro, no valor de 8,984:000$; 164.975 ditas para o imperio, no valor de 329:000$.—Total 2,675:000$ arrobas no valor de 9.313:000$.

Diamantes.—7,714 oitavas para o estrangeiro, no valor de 2,314:000$.

Fumo. — 534,892 arrobas para o estrangeiro, no valor de 2,944:000$; 89,629 ditas para o imperio, no valor de 338:600$. — Total 628,521 arrobas no valor de 3,282:000$.

Aguardente. — 1.205.659 medidas para o estrangeiro, no valor de 527:000$; 601,015 ditas para o imperio, no valor de 243:000$.—Total 1,806,674 arrobas no valor de 770:000$.

Café.—273 781 arrobas para o estrangeiro, no valor de 1,217:000$; 22,144 ditas para o imperio, no valor de 88:000$.—Total 295,925 arrobas no valor de 1,305:000$.

Couros. — 100,126 arrobas para o estrangeiro, no valor de 983:000$; 815 ditas para o imperio, no valor de 10:000$.—Total 100,941 arrobas no valor de 993:000$.

Charutos. — 1,776,240 arrobas para o estrangeiro, no valor de 30:000$; 43.061,100 ditas para o imperio, no valor de 516:000$. — Total 44,837,340 no valor de 546:000$.

Madeiras.—325 duzias para o estrangeiro, no valor de 151:000$; 1,015 ditas para o imperio, no valor de 38:000$. — Total 1,340 arrobas no valor de 189:000$.

Algodão. — 62,649 arrobas para o estrangeiro, no valor de 369:000$; 195 ditas para o imperio, no valor de 1:000$. — Total 62,844 arrobas no valor de 370:000$.

Cacão.—29.682 arrobas para o estrangeiro, no valor de 144:000$; 1.900 ditas para o imperio, no valor de 9:000$. — Total 31,582 arrobas no valor de 153:000$.

Somma total, 19,235:000$.

Dessas comparações resulta que a producção do assucar no anno ultimo foi inferior a do anno 1º em 852.120 arrobas, e superior a' do 2º em 18.058: o diamante foi superior ao 1º da comparação em 4,526 oitavas e a' do anno de 1855—1856 em 1,185 oitavas: a producção do fumo do ultimo anno foi inferior a' do 1º em 3,688 arrobas, e superior a' do 2º em 73,828, augmento que se torna ainda mais consideravel pela comparação do seguinte genero fabricado dessa materia. A exportação dos charutos foi: no anno de 1856—1857 superior a' do anno antecedente em 922,219, e a' do 2º anno comparado em 990,570: a do café foi superior a' do 1º anno em 7,047 e a do 2º em 29,180 arrobas. No couro houve uma pequena diminuição, sendo a exportação do anno ultimo menor que a do 1º em 7,584 arrobas, e que a do 2º em 6,037. Este resultado, que serve para demonstrar quanto estacionaria se acha a industria pastoril, provindo disso o elevado preço da carne verde, etc.

Das nações importadoras a Grã-Bretanha occupa o primeiro lugar com mais de metade; seguem-se a França, Portugal, cidades anseaticas, Estados do Rio da Prata, Africa, Estados-Unidos, Estados Sardos, Estados Austriacos, Belgica, Hollanda, etc., etc.

O commercio de cabotagem continua a ser muito importante, principalmente com o das provincias de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio de Janeiro e S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Os valores importados no anno de 1854—1855, repitirei, foram de 3,524:000$. Os do anno de 1855—1856 foram de 3,798:000$, e os do seguinte anno de 6,842:000$; avultando nos tres respectivos annos o assucar da provincia de Sergipe e a carne secca (charque) do Rio Grande do Sul.

A exportação de nossos generos para as mesmas provincias no anno de 1854—1855 foi de 2,054:000$

A do anno de 1855—1856 foi de 1,898:000$. E a do anno de 1856—1857 foi de 1,927:000$, como se vê dos quadros ns., avultando em todas estas exportações a aguardente, o assucar, charutos, panno de algodão em fio, café e fumo.

Dos mesmos quadros sob ns. ve-se, que as provincias de Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Sul recebem menor importancia de nossos generos, sendo superiores suas exportações de assucar, algodão, carne secca, como acima se refere; o contrario acontece com as provincias do Rio de Janeiro e Pernambuco, cujas exportações são inferiores aos valores, que de nós recebem: o commercio com as outras provincias he insignificante.

A fabricação dos charutos continua, como ja tive occasião de dizer, a' ser prospera; no ultimo anno elevou-se a 546:000$ a sua exportação.

A navegação costeira dos portos do sul e ao norte desta capital, que se occupa da conducção de generos foi a seguinte:

No anno de	1854—1,286	embarcações.
«	1855—1,319	«
«	1856—1,272	«

Havendo diminuição neste ultimo anno, em consequencia talvez da epidemia do cholera, que reinou em diversos lugares do sul.

A cabotagem de productos nacionaes vindos dos portos de outras provincias foi a seguinte:

No anno de	1854—298	embarcações
«	1855—248	«
«	1856—279	«

Quanto a cabotagem dos generos estrangeiros ja despachados para consumo nos portos das provincias, de que vieram foi, como se segue:

No anno de 1854—55 168 carregamentos com 37,084 toneladas.

No de 1855—56 148 ditos com 36,957 ditas.

No de 1856—57 131 ditos com 36,977 ditas. Dando-se grande augmento nos tres referidos annos por causa dos vapores; entretanto, que esta provincia só exporta de generos estrangeiros em uma maior importancia para o provincia de Sergipe, como tudo consta do quadro n. 8.

A renda geral da provincia no anno financeiro de 1856—1857 findo no ultimo de junho proximo passado foi a seguinte, sem contar a renda não classificada em 15:971$152, a extraordinaria em ...... 14:541$895, e a receita de depositos em 328:783$072

Importação	5,884:800$422	
Despacho maritimo . . .	31:870$639	
Exportação. .	997.045$181	
Interior . . .	484:798$622	7,401:514$864

Esta renda he a maior, que tem tido a provincia; e comparada com a do anno de 1851—1852 que foi depois desta a mais avultada na importancia de 5 190:830$096 da' um excesso de.......... 2,210:684$768, na razão de 426 por cento de augmento. Comparada porém a renda do anno, com a do termo medio arrecadado no triennio de 1853 a 1856, e addicionando-se a primeira a que falta por arrecadar das collectorias, que não recolheram a' thesouraria até o fim de junho ultimo, que se pode calcular em 80:000$, temos a differença de........ 2,766:163$ para mais, sendo a razão do augmento de 58,67 por cento, que em verdade he avultadissimo.

Ve-se pois, que o estado das rendas geraes he prospero, devido principalmente aos altos preços, que tem tido na Europa todos os nossos generos, não tendo alias os de importação, recebidos, preços relativos na mesma proporção dos nossos: ellas continuam a ser as mais avultadas do imperio, com excepção de um ou outro anno em que tem sobresahido as de Pernambuco pela razão de que fornece um maior consumo em generos de importação a' tres provincias do norte.

O demonstrativo sob n. 9 diz respeito aos impostos interiores no municipio da capital nos tres annos de 1854—1856, e posto que o ultimo exercicio não se ache ainda findo, todavia a renda arrecadada foi de 298:869$896, e com a que se calcula ser a dos seis mezes addicionaes vem o seu total a' ser maior do que a do termo medio dos tres anteriores annos, e por conseguinte tambem neste ramo de arrecadação houve augmento.

O mesmo quadro comprehende os dados estatisticos sobre as casas de negocio existentes, escravos matriculados, barcos, corporações de mão morta, rendimentos de proprios nacionaes e foros de terrenos, continuando a ser notavel o diminuto numero de escravos matriculados em relação ao muito superior, que deve conter esta capital.

O quadro sob n. demonstra o augmento proporcional da renda resultante da comparação dos cinco ultimos triennios

O quadro n. contém a estatistica das casas de commercio, armazens, fabricas, hospedarias, tabernas, trapiches e casas de officios mecanicos, seus numeros, nacionalidades, valor locativo, e impostos no exercicio de 1856—1857.

Depois de ter mostrado o movimento material, que se opera no commercio por meio da navegação, sera' conveniente tratar tambem dos agentes, que auxiliaram esse movimento, representando o valor das operações; quero fallar dos sete estabelecimentos de credito, que possue a provincia.

A caixa filial do Banco do Brasil principiou a funccionar do 1º de junho de 1856, sendo seu fundo fixado em 2.000:000$, podendo porém emittir em suas notas até o triplo do fundo disponivel, o qual pode ir além da importancia de 6,000:000$ tendo recebido do extincto Banco Commercial.......... 1,580:646$294 em ouro e cedulas do governo, e com esta quantia teve o seguinte movimento durante os dous semestres decorridos. Emittio em notas a importancia de 3,431:730$ e mais 541:500$, que remetteu a' thesouraria de fazenda para substituição das cedulas de 50$. cor vermelha, do governo, que se mandou recolher; e substituio algumas notas inutilisadas ficando em seu cofre por emittir 1,026:770$ prefazendo o total de 5,000:000$, que a caixa filial recebêra do Banco do Brasil. A emissão, pois, foi inferior ao fundo disponivel, que então havia de 2,888:886$264, segundo consta.

O movimento da caixa foi o seguinte:

Dinheiro recebido do extincto Banco Commercial, como acima se declara.	1,580:646$294
Entrado durante o semestre findo no ultimo de novembro proximo passado. . . .	15,847:579$075
Total. .	17,428:225$369
Dinheiro sahido.	14.382:619$165
Saldo em ouro, cedulas do governo e notas da caixa. . . .	3,045:606$264
Importancia do que recolheu no segundo semestre findo.	13,567:875$082
Total. . .	16.612:881$346
Dinheiro sahido. . .	12,624:661$045
Saldo em ouro, cedula de governo e notas da caixa no ultimo de maio proximo passado.	3,988:220$301

Mostra-se pois, que o movimento da caixa filial por sahida nos doze mezes decorridos do 1º de junho de 1856 a 30 de maio ultimo foi de.......... 26,997:280$150.

No 1º semestre descontaram-se 1,362 lettras na importancia de . . .	5,232:234$237
No 2º semestre descontaram-se 1,762 na de	8,312:438$899
Movimento total das lettras descontadas durante o anno. .	13,544:673$226
2º Caixa Commercial, cujo regulamento se acha approvado pelo governo tendo de fundo fixo.	2,500:000$000
3º Caixa Economica. Este estabelecimento de credito he o mais antigo, que tem esta praça, e tem de fundo actualmente.	2,519:000$000
4º Sociedade Commercio. O seu capital monta a. . . .	4,439:382$000
5º Reserva Mercantil. O seu capital he de.	2,595:340$000
Este estabelecimento tinha em lettras a receber em 30 de junho ultimo, 2,994:391$887, além do seu capital tem um fundo de reserva e quantias em deposito.	
7º União Commercial. O seu	
6º Caixa de Economias. Tinha de capital ao ultimo semestre	1.762:148$000
fundo por accionistas no ultimo semestre foi de. . . .	2,159:299$000
Total dos fundos. . .	15,975:169$000

Vê-se pois que a importancia total dos fundos dos 6 estabelecimentos referidos nos ultimos semestres era de 15,975:000$, sem comprehender os depositos e os fundos de reserva. Calculando-se no duplo o movimento annual de lettras por descontos na importancia de cerca de 31,950:000$, e juntos aos....... 13,544:000$, que a caixa filial do Banco descontou nos dous semestres, vem a dar um total 44,494.000$ de lettras descontadas em um anno em todos os estabelecimentos, quantia esta, que satisfaz as transações de compra e venda da praça dos productos de importação e exportação, como acima fica referido.

Para completar o quadro destas informações, julguei conveniente ajuntar o demonstrativo sob n. em que vão declarados os preços medios, que tiveram os nossos generos nos annos de 1854 a 1857. O assucar, a aguardente, o cacão, os couros e o fumo duplicaram em preços no ultimo anno, em relação aos que regularam dous annos antes.

Ora devendo-se o acrescimo das rendas geraes mais a elevação desses preços do que a quantidade da materia produzida, não posso deixar de chamar sobre este ponto a vossa attenção, senhores pedindo que estabeleçaes essa mesma base para as imposições provinciaes naquelles productos que, como o assucar tem quasi um imposto fixo.

O quadro n. vos mostrará o movimento do anno de 1856, tanto dos navios, como das pessoas, que entraram e sahiram do nosso porto.

Demonstrativo dos preços medios dos generos abaixo declarados nos tres ultimos annos financeiros, exigido pela portaria da thesouraria de fazenda de 3 do corrente sob n. 170.

Generos.	1854 a 1855 Preços.	1855 á 1856 Preços.	1856 a 1857 Preços.
Assucar branco bom	2$181	2$831	4$054
Assucar branco ordinario	1$981	2$678	3$908
Assucar mascavado	1$706	2$272	3$181
Algodão em rama	5$765	5$500	5$630
Aguardente	$774	$892	1$123
Cacão	2$181	3$324	3$159
Café pilado	3$869	4$140	4$569
Couros seccos	$215	$253	$374
Couros salgados	$167	$206	$328
Fumo em rolo	2$066	2$700	5$573
Fumo em folha	3$282	3$769	5$835
Mangotes de Gibraltar	11$829	12$125	22$757
Mangotes da Mina	5$603	6$010	11$546

Observação.

O preço dos mangotes da Mina e Gibraltar he por cada um; os couros por libra; aguardente por canada e todos os mais generos por arroba.

Carestia dos generos alimenticios.

He esta uma das mais graves questões, que occupam o espirito publico, e com razão, porque seus effeitos pesam sobre todas as classes da sociedade, particularmente sobre aquellas que, como os funccionarios publicos, por terem vencimentos fixos, soffrem sem compensação as consequencias do elevado preço desses generos.

Não sendo este facto peculiar a nossa provincia, mas sim geral em todo o imperio, senão tambem em outros continentes, he illusão pensar que a causa não seja tambem geral, he, portanto, uma questão completa, para cuja solução será mister possuir e ter presentes dados estatisticos que nos faltam.

Aquelles que querem descobrir a causa na carencia de boas vias de communicação, as quaes, aproximando os lugares de producção aos mercados e facilitando o transporte estimulam os productores, dizem uma verdade de todos os tempos, indicam um dos grandes meios de corrigir o mal; porém não resolvem a questão, porquanto he sabido que nunca se applicou maior attenção, nem se dispenderam tantas sommas com o melhoramento das estradas, como nestes ultimos tempos.

Aquelles que igualmente dizem que esta carestia provém da alteração que ha entre a demanda e a offerta desses generos, apenas expõem o facto sob a formula da sciencia economica, mas não profundam a questão, porque não dizem como e porque causas essas relações se alteraram.

Quanto a mim, senhores, sem a menor pretenção de acertar com a verdade, mas expondo uma opinião, que sujeito ao exame e correcção daquelles que tenham feito estudos mais accurados sobre a materia, entendo que, relativamente ao grão a elevação do preço prende-se a causas remotas, que datam de dez e mais annos atraz, das quaes são principaes a devastação que soffreram o Estado Oriental com sua prolongada guerra, a provincia do Rio Grande do Sul com a epizotia, que destruio seus numerosos rebanhos no anno de 1846, e as provincias do norte com a secca, que pelo mesmo tempo destruio quasi completamente suas fazendas.

Esses lugares especialmente applicados a criação do gado ficaram desolados, e de então para cá nunca mais poderam igualar a producção que d'antes tinham.

Ora, estancados ou diminuidos os grandes reservatorios do supprimento desse genero, e tendo o seu consumo se tornado tão geral, devia de acontecer o que de facto vemos—essa constante e gradual elevação nos preços da carne.

Em falta de melhores dados, para demonstrar a quantidade de gado consumida na provincia, já vos fiz ver, que durante os tres ultimos annos financeiros a exportação de couros foi sempre em diminuição; e não se tendo creado industria interna, que desse applicação a essa materia, devemos tomar tal diminuição como decrescimento real na criação do gado, o que á vista do progresso natural da população e do consumo, que se augmentou com o abastança dos homens, que se passaram para o trabalho das lavras diamantinas, produzio o facto de que nos occupamos, facto, que infelizmente tende aggravar-se ainda mais pelo que observamos em outras provincias.

Assim, por exemplo, a do Pará, que d'antes se supprio com as suas numerosas fazendas de Marajó, cuida de penetrar no interior do Piauhy e até na de Goyaz, afim de procurar carnes para seu consumo; a provincia do Rio de Janeiro, não podendo mais ser abastecida pelos charques do Rio Grande do Sul e dos Estados do Rio da Prata, vai já até o interior do Mato-Grosso procurar este supprimento.

Ora, desta concurrencia geral não he possivel que os effeitos deixem de pesar sobre nós, visto como tambem das provincias do Piauhy e Mato Grosso tiramos parte de nosso supprimento de carnes verdes.

Contra males em grande parte produzidos por causas extranhas e até superiores á vontade do homem não he facil achar prompto remedio. Se a falta de producção desse genero he, como supponho, occasionada pela irregularidade das estações, ella não poderá ser removida senão por favor da Providencia; e se for devida, o que tambem em parte pode ser verdade, a incuria ou erro de calculo dos fazendeiros pelo abandono desse ramo de industria não poderá ter melhor correctivo, que o estimulo do elevado preço, a que pela variedade tem subido esse mesmo genero. Nessa grave questão a acção de autoridade he quasi impotente, a não ser no emprego de medidas indirectas communs ao melhoramento de todos os objectos de producção.

Pelo que diz respeito à carestia dos cereaes, as causas devem ser de alguma sorte diversas, e em quanto a mim explicadas:

1.º—Pela irregularidade das estações;

2.º—Pela epidemia do cholera;

3.º—Pela mudança que se tem operado na industria agricola, tanto pelo facto de supprimento de novos braços para os trabalhos do campo, como pela deslocação dos existentes para outras culturas.

Desde que o café, o tabaco e o cacáo começaram a obter elevados preços, começaram os lavradores a abandonar o cultivo dos cereaes, e como não? Todos nós sabemos que a cultura dos cereaes exige um trabalho continuo, porque as plantações carecem de ser annualmente renovadas; todos sabemos que, ainda obtendo igual quantidade de producto, he mais util ao lavrador com as mesmas despezas, com que o tem de levar ao mercado commum, que esta cidade, cuidar daquelle que na mesma quantidade bruta encerra maior valor.

Como o lavrador de Inhambuque, em cujo termo, segundo me informa a camara municipal em data de 5 de julho deste anno, o milho e o feijão se vendiam a baixo preço, se occupará desses generos, quando o tabaco chegou a 8$ rs. a arroba?

A camara municipal de Alcobaça diz que a lavoura da mandioca está estacionaria, em quanto a do café progrede.

A de Santa Cruz, mostrando que essa mesma lavoura que no anno 1853 a 1855 produzio 19,200 alqueires, no anno ultimo desceu a 16.000—attribuem essa diminuição aos effeitos do cholera-morbus, que perturbou as plantações.

A camara de villa Viçosa, tratando dos productos de seu municipio, diz, que o principal ramo hoje he o cafe, cuja cultura vai absorvendo a da mandioca a ponto de não ser, como ja foi, a fonte da nossa lavoura.

A camara de Cannavieiras, sendo ouvida acerca deste ponto, respondeu-me em 16 de julho, que os productos do municipio são—a farinha, o arroz, o milho, o café e o cacao, prosperando todos, excepto o primeiro, por ser a colheita tardonha e menos lucrativa que a dos outros.

A camara de Nazareth, enumerando a producção da mandioca entre os ramos de sua industria agricola, assevera que todas tem prosperado nestes ultimos annos, á excepção da farinha, não só, conforme sua opinião, pela falta de braços, como porque muitos proprietarios tem passado dessa fabricação para outros generos que maiores lucros dão.

Nesta mesma asserção são accordes as camaras de Cachoeira, Maragogipe, Marahu, Barra do Rio de Contas, Caravellas, etc.

De todos os municipios de que a presidencia pode colher informações á este respeito, o unico em que a cultura de mandioca tem tido augmento he o de Barcellos.

Em data de 22 de junho respondeu a respectiva camara que a fabricação da farinha de mandioca no municipio pode ser estimada em 80,000 alqueires, e que nestes tres annos tem ella ido em augmento por terem vindo povoar os fundos do municipio lavradores emigrados das matas do norte da provincia.

Emprezas subvencionadas.

A empreza Santa Cruz recebe duas subvenções, uma do governo geral e outra do provincial. Com o primeiro celebrou ella um contrato em 30 de agosto de 1852, obtendo por virtude da disposição da lei n. 632 de 18 de setembro de 1851, o privilegio por vinte annos para estabelecimento da navegação por vapores entre o porto desta cidade e o de Maceió, na linha do norte e o de Caravellas na linha do sul, tendo cada um delles força nunca menor de 120 cavallos, proporções para carga de 8 a 10.000 arrobas, e não demandando mais de oito pés de agua.

Para a primeira linha foram designados, como pontos intermedios da escala, os portos de Rio Real, Vaza-barris, Cotinguiba e Rio de S. Francisco; e para a segunda, Camamú, Ilheus, Cannavieiras e Porto Seguro, sendo todavia essas escalas susceptiveis de alteração, segundo a conveniencia publica, por deliberação do governo.

Pelo referido contrato a subvenção concedida foi de 60:000$ annuaes nos primeiros dez annos do privilegio e de 40 nos ultimos, sendo as viagens marcadas de duas, pelo menos, mensalmente em cada uma das linhas, permittindo se, porem, por excepção que houvesse uma só por mez, na linha do norte, durante o primeiro anno e na do sul, durante os tres primeiros.

Com o governo provincial celebrou a empreza o primeiro contrato em 13 de maio de 1853 sob as mesmas bases, quanto a capacidade e força das barcas, pontos de escala e numero de viagens do contrato do governo geral, tendo-lhe porem concedida por virtude da autorisação dada a presidencia pela lei provincial n. 412 de 12 de maio de 1851 a subvenção annual de 40:000$. excepto, porem, se a empreza, prevalecendo-se da faculdade concedida pelo contrato com o governo geral de fazer durante os tres primeiros annos uma só viagem na linha do sul, por que nesse caso a subvenção ficara reduzida a 28:000$.

Este contrato foi alterado por outro, que celebrou a empreza com a provincia em 14 de setembro de 1854, no qual, mantendo-se a mesma disposição da anterior, quanto a subvenção, acrescentou-se que, ese os vapores não fizessem o numero de viagens marcado a companhia, alem da multa, em que incorria pelo contrato com o governo geral se faria desconto no subsidio correspondente as viagens, que não dessem. Estabelecidas assim as cousas, começou a empreza a funccionar no 1º de julho de 1853.

Por parte do governo geral fizeram-se, porem, no respectivo contrato as seguintes alterações.

Por decreto de 24 de novembro de 1855 obteve a empreza o continuar por mais um anno, a contar do 1º de julho de 1855, a faculdade de fazer para a linha de norte uma só viagem mensal; por decreto posterior de 13 de novembro do anno passado espaçou-se ainda por mais oito mezes a mesma dispensa e finalmente pelo decreto n. 1928 de 25 de abril ultimo foram alteradas as condições do contrato primitivo, sendo a subvenção de 60:000$ augmentada de mais vinte e quatro, e devendo a tabella, pela qual se regularíam os preços dos fretes e passagens ser organisada pelo governo imperial de accordo com o emprezario ou companhia, que encorporar, cessando a base estabelecida no art. 7 das condições do primeiro contrato, que consistia em não poder o maximo d'aquelles preços exceder a dez por cento do que se paga em barcos de vela.

O mesmo governo imperial de accordo com emprezario ou companhia, que encorporar designará os portos intermedios, em que deverão os vapores fazer escalas, a proporção que se forem removendo os obstaculos, que ainda tornam alguns difficeis, e o emprezario ou companhia, por sua parte, se habilitarem a ter vapores capazes de entrar nos menos importantes, não sendo porem aquelles inferiores na força e tonelagem marcadas no contrato de 30 de agosto de 1852, não podendo o prazo concedido para cumprimento dessas condições exceder de seis mezes.

Finalmente, durante os primeiros dous annos contados da data dessas novas condições, as quaes para melhor conhecimento vosso faço unir ao presente relatorio, o emprezario ou companhia não serão obrigados a mais de uma viagem mensal na linha do sul.

Por parte do governo provincial, senhores, alem do acto de 14 de setembro de 1854 de que ja tratei, só houve uma disposição legislativa contida no § 17 do orçamento em vigor, pela qual foi declarado, que o coronel Antonio Pedroso de Albuquerque emprezario da navegação de Santa Cruz tem direito de receber a differença da subvenção, que lhe foi cortada pelo art. 12 do contrato provincial desde a epoca, em que começou a funcionar a empreza, uma vez que o numero das viagens tenha sido preenchido de conformidade com o contrato do governo geral.

Esta disposição nullifica o artigo 12 do contrato provincial fazendo ao emprezario concessão da subvenção total de 40:000$ annuaes, quer elle faça as duas viagens mensaes nas linhas do norte e sul, como exigia o contrato geral, quer faça uma só, colhe foi temporariamente permittido.

Ora, resta agora saber, e peço-vos que esclareçais a materia, se, dado o caso de continuar o governo imperial a fazer, como tem feito, dispensas do numero de viagens, inutilisando por avisos parciaes as disposições primitivas de seu proprio contrato, se apezar disso, os cofres provinciaes devem continuar a subvencionar a empreza com o mesmo subsidio de 40:000$.

A empreza Santa Cruz tem sem a menor duvida dado grande incremento e vida ao commercio costeiro da provincia, e particularmente ao movimento do pessoal, que de anno a anno vai-se tornando mais avultado.

Pode-se dizer, que foi o maior beneficio, que nestes ultimos tempos se tem feito ao commercio da provincia; mas, nova e receiosa de aventurar grande somma de capitaes, ainda não pode essa empreza prestar toda utilidade, que dellas se deve esperar. O tempo e a experiencia a irão amestrando e indicando-lhe os grandes recursos, que poderá tirar de uma navegação mais regular e methodica.

Sendo o Rio Real ponto commum desta e da provincia de Sergipe, o emprezario designou para ponto o Mangue-secco, onde fez construir um trapiche. Alli embarcavam e desembarcavam passageiros e carga da provincia vizinha; cerca de dous annos assim se fez, mas havendo reclamação da parte dos habitantes de Sergipe, allegando a distancia, a que ficavam no porto de Mangue-secco, a respectiva assemblea provincial, indo de accordo com a presidencia, fez baixar a resolução n. 475 de 23 de março do corrente anno, sustentando a de n. 438 de 11 de agosto do anno passado a qual determina que, para a empreza Santa Cruz ter direito a consignação da ta pela provincia, o ponto de escala no Rio Real seria o porto de Bariba, seis leguas acima de Mangue-secco. As barcas tocam ora em um ora, em outro.

Contra aquella decisão reclamou o emprezario a esta presidencia, que nada pode fazer por não caber em sua alçada. Todavia, apresentando-se a opportunidade de passar por esta provincia o Exm. presidente nomeado de Sergipe chamei a tal respeito sua attenção, e provavelmente chegaremos a um accordo e ver que sem sacrificio da empreza possam ser convenientemente attendidos os interesses de ambas as provincias.

A empreza Santa Cruz, mantem o mesmo numero de vapores, que tinha o anno passado: o «Santa Cruz», o «Paranão» e o «Cotinguiba.»

Companhia Bomfim.

Esta empreza, que se acha no 9º anno do seu contrato, e cuja navegação abrange os portos intermedios de nossa Bahia, Santo Amaro e S. Francisco, Cachoeira e Maragogipe, Nazareth e Jaguaripe e de barra fora o de Valença, continua a prestar bons serviços ao movimento de população entre a capital e esses differentes pontos; infelizmente, porém, os vapores, de que dispõe, não se acham em muito bom estado. O «Pedro II,» que he o melhor e o de maior força, tem boas machinas, mas as caldeiras por pequenas não podem fornecer a quantidade de vapor correspondente a força do machinismo, d'onde resulta ter apenas de marchar tres milhas por hora. O «Cachoeira» necessita de grandes reparos, bem como o «Bomfim» e o «Progresso»: consta-me que a empreza cuida em effectua-los.

Companhia de Queimado.

Esta empreza, que teve por fim, como sabeis, trazer a diversas partes desta cidade, as aguas potaveis do Queimado, elevando-as por meio de grandes bombas movidas a vapor, a um reservatorio collocado em nivel superior ao mais alto ponto da cidade, e d'onde, depois de filtradas por tubos de ferro, são distribuidas pelos differentes bairros, conseguio com geral satisfação fazer jorrar seus chafarizes no dia 8 de dezembro do anno passado.

Nos primeiros dias saturada de oxido de ferro, proveniente dos tubos, não foi potavel; limpos estes, porém, e submettida a uma analyse chimica, verificou-se ser agora de boa qualidade e das melhores de que se faz uso nesta cidade. Em 7 de janeiro principiou a venda, e seu consumo foi nesse mez de reis 1:051$790, em fevereiro de 1:903$140, em março de 2:232$450, em abril de 2:032$950, em maio de....... 1:901$880, em junho de 2:151$380, em julho de...... 2:161$470, do 1º a 26 do proximo passado, de........ 2:300$260, sendo o total 15:738$320.

Para complemento das obras contratadas com o governo, falta ainda assentarem-se os dous chafarizes de Guadelupe e Cabeça, os quaes ja o não foram, porque a presidencia para designar os lugares espera ver desocupados os terrenos ainda tomados, no primeiro sitio, pelos restos da igreja do Guadelupe e no outro, pelas casas, que para belleza da praça e conveniente collocação do chafariz fez desapropriar e ordenou que sejam demolidas.

Esta companhia formou-se com o capital de....... 500:000$000, sendo distribuidos duas mil acções de 200$000 por 71 accionistas, restando ainda 500 em ser as entradas realisadas a por cento importam em 320:000$000, que unidas ao emprestimo do governo provincial de 150:000$000 fazem 470:000$000. A direcção compõe-se de 7 membros, cujas acções representam um capital de 194:000$000.

Alem da venda diaria tem a companhia ainda de rendimento 27$950, provenientes do fornecimento de agua, feito ao matadouro publico, hospital de caridade, conventos de S. Bento e S. Francisco, prisões do Barbalho e Santo Antonio e casas particulares.

Theatro publico.

Em virtude da autorisação concedida a presidencia pelo § 14 art. 1º da lei do orçamento em vigor contratei para o theatro publico duas companhias—dramatica e lyrica; a primeira com José de Vecchy e a segunda com Clemente Mugnay. Ambas funccionam a contento do publico, sendo que quando a segunda tenho ouvido dizer que o theatro ainda não teve melhor.

Annexos a este achareis os respectivos contratos.

Apparelho de fabricar assucar.

Usando da autorisação, que me foi conferida pelo

MUTILADO

artigo 6· do capitulo 3 da lei n. 607 de 19 de dezembro do anno passado, fiz celebrar, por intermedio da thesouraria provincial, em 18 de março do corrente anno, novo contrato com o Exm. conselheiro Francisco Gonçalves Martins, para vende do apparelho de fabricar assucar, que veio da Europa por conta da provincia, e de cujos defeitos tive occasião de tratar no relatorio, que vos apresentei em vossa reunião extraordinaria do 1· de outubro do anno passado.

As bases desse novo ajuste são as mesmas, com que na occasião de ser exposto a venda o apparelho, e quando todos o suppunham em perfeito estado, se offereceu a toma-lo o cidadão Miguel de Teive e Argolo, como vereis da copia a este appenso. Foi merecida equidade feita a quem, talvez mais por brio do que por interesse aceitou essa encommenda, e cujo encargo teria arruinado outro, que menos perseverante tivesse, logo no começo das difficuldades, abandonado um apparelho tão dispendioso, quanto imperfeito. Além disso, entendo, que he digno de contemplação quem como o referido conselheiro se applica hoje com tanta diligencia aos melhoramentos da fabricação do assucar.

Empresas não subvencionadas.

Ao constante patriotismo do coronel Justino Nunes de Santa Sé, deve-se a idéa e projecto da organisação de uma companhia, que tem por fim lançar um ou dous vapores no magestoso Rio de S. Francisco, para fazerem a navegação desde Igreja Nova até e barra do rio das Velhas, ou nos pontos em que o rio poder prestar-se a ella sem grandes trabalhos de arte.

Creio que em poucos dias ficara a companhia definitivamente organisada.

Os beneficios resultantes dessa navegação são incalculaveis, tanto para o interesse do commercio, como das relações pessoaes entre as villas e povoações, que occupam tão longo espaço daquelle soberbo rio. Em minha opinião he uma empreza digna de toda protecção, não só desta provincia, como de todas aquellas cujos territorios são banhados pelo S. Francisco e pelo seus fortes e immensos confluentes.

Cale a haler ou patent slip.

Depois de innumeras difficuldades conseguio-se organisar nesta cidade uma companhia companhia com o fim de dar execução a um dos melhoramentos que mais reclamam os interesses deste magnifico porto. Estando a respectiva directoria em ajuste para compra do privilegio, que pelo proprietario Dr. Francisco Antonio Pereira Rocha fôra vendido a Gustavo Sichel, negociante da praça de Londres, occorreu a quebra deste, que causou novos embaraços a empreza.

Felizmente passou o privilegio das mãos dos credores de Sichel para M. Watson, que sendo o contrador das obras sob os planos do engenheiro Law, quando a empreza era de Sichel, e por conta das quaes ja tinha feito despezas importantes, tornou-se tambem por sua vez proprietario do privilegio com disposição de vende-lo à companhia que ja aqui se tinha organisado, contrato que ha toda a esperança de ser brevemente realisado, ficando o mesmo Watson contratador das obras, e accionista da companhia com mais de um terço do capital.

A intelligencia, probidade e zelo dos dignos directores dessa empreza, à quem os cofres provinciaes poderão de algum sorte auxiliar, tomando algumas acções, o conceito de que gosa Mr. Ouverend, que nesta cidade representa o cessionario Watson, afiançam que, depois das phases por que tem passado esta importante obra, virá augmentar as vantagens de que ja dispõe o grandioso e frequentado porto da Bahia.

Execução de diversas disposições da lei n. 607 de 19 de dezembro de 1856, e outras anteriores.

Julgando inopportuno entrar ja em grande desenvolvimento para dar-vos conta do modo porque tem sido executadas todas as disposições da lei n. 607 de 19 de dezembro passado, porque estão ainda dentro do anno, em que ella vigora, permitti-me com tudo de chamar vossa attenção sobre certas duvidas que se tem suscitado por occasião de serem executadas algumas de suas partes.

1.—O § 1 do art. 2 dessa lei manda, que a cobrança judicial das dividas provenientes de decima urbana só se faça pelo rendimento das propriedades, observando-se a tal respeito o disposto no art. 6 do decreto de 4 de junho de 1845. Praticamente reconheceu-se que desse modo longe de tornar-se effectiva a cobrança do imposto difficultava-se mais.

Trazido o negocio ao conhecimento da presidencia com as precisas informações do Dr. procurador fiscal, e de accordo com sua opinião resolvi por officio de 12 de maio, que, em quanto vós não reconsiderasseis novamente a materia para resolver convenientemente a disposição, que deu motivo à consulta, fosse observada nos casos em que fôr praticavel, continuando-se, por tanto, a sequestar-se os proprios predios sujeitos à divida; sempre que fôr difficil a cobrança por outra forma.

2.—A referida lei 607 proroga por mais 10 annos a isenção da decima em favor daquelles proprietarios de casas incendiadas nesta cidade, que ainda não houverem concluido a sua reedificação.

Semelhante isenção encontra difficuldade na execução por não estar declarada época da qual se conheça a contar o tempo indicado; duvida que ja existia na lei n. 87, concedendo o mesmo favor por 20 annos, como vereis do seguinte extracto de um parecer do douto e illustrado procurador fiscal da thesouraria provincial.

« O artigo 2 § 1 da lei n. 607 de 19 de dezembro de 1856 diz :—Fica prorogado por mais dez annos a isenção da decima em favor d'aquelles proprietarios de casas incendiadas nesta cidade, que aidde não houverem concluido a sua reedificação.—A verdadeira intelligencia desta disposição torna-se-me duvidosa, attendendo ao que sobre a materia se acha estabelecido na lei n. 87 de 4 de agosto de 1838, e na resolução n. 216 de 3 de março de 1845. Primeiramente noto que aquella primeira lei n. 87 offerecia desde logo duvida sobre o tempo, em que deviam começar os vinte annos de isenção, por não se poder saber se deviam contar da data da mesma lei ou do tempo, em que se acabasse a reedificação. Parece que os 20 annos se contam da data da lei, e então findam em agosto do anno vindouro de 1858. Mas as concessões especiaes da resolução n. 328 de 27 de julho de 1348, do art. 9 da lei n. 420 de 7 de junho de 1851 deixam duvidar do acerto desta intelligencia ; e cresce a confusão attendendo-se ao que sobre materia analoga se acha disposto no artigo 5 da lei n. 214 de 24 de abril de 1844, e na resolução n. 369 de novembro de 1849, bem como ultimamente no art. 2 § 1 da lei n. 582 de 19 de julho de 1855.

« Agora a lei n. 607 prorogando por mais dez annos a isenção da decima (e não o tempo da reedificação) parece conceder trinta annos de isenção aos proprietarios, que ainda não houverem concluido sua reedificação; mas não diz em que tempo devam elles concluir essa reedificação, e se as casas incendiadas são as de que tratam a lei n. 87 e a resolução n. 216, ou quaesquer outras destruidas por incendio casual e beneficiadas pela resolução n. 369. Accresce ainda que tratando a lei das casas, cuja redificação não esteja ainda concluida, parece não comprehender as que não se houverem começado a reedificar, nem tambem as que ja se houverem acabado de reedificar, e que todavia pagam decima por ser a reedificação posterior aos dez annos concedidos pela resolução n. 216 ; alem de que, alguem dirá que está reedificada a casa logo que chega a ser coberta e habitavel, ao passo que outros dirão que ainda não está reedificada a casa à que restem alguns commodos a preparar ou aformoseamento a fazer, e eis nossas duvidas sobre a isenção. Tudo isto me obriga a confessar que não tenho uma intelligencia segura a dar ao art. 2 § 1 da lei n. 607 de 19 de dezembro de 1856, e que não sei como possa ser defecido o supplicante, parecendo-me sim que he de grande necessidade a revisão de toda a legislação citada para se removerem as duvidas que ella suscita na execução. »

Convira' por tanto resolver essa duvida, determinando-se a época da qual se devera' contar o praso da edificação para dar direito ao goso da isenção da decima,

Tabella dos saveiros.

Por acto da presidencia de 11 de abril do corrente anno foi executada a disposição do § 3 do art. 5 da lei n. 607 de 19 de dezembro do anno passado publicando-se a tabella reguladora do frete dos saveiristas, como reclamaram negociantes e pessoas interessadas no commercio do porto. A exemplo desses seria tambem conveniente marcar outra para regular o preço dos porta cadeiras ; assim como me parece tambem que sera' conveniente que tanto estes, como todos os mais individuos livres ou escravos, que fazem a profissão de carregadores deverão ser arrolados e matriculados na policia, obtendo della mediante um imposto com applicação especial ao reparo das ruas, calçadas e limpeza da cidade permissão por escripto acompanhada de um distinctivo exprimindo o numero de sua matricula para exercer essa industria. Este meio policial foi tentado pela camara municipal em uma postura provisoriamente approvada pela presidencia ; mas não com a vantagem do rendimento, por não estar nem na attribuição da camara, nem na da presidencia impor tributo a' população.

Requerimentos de Joaquim Antonio Moitinho Filho e José Rodrigues Nunes.

A esta presidencia recorreram Joaquim Antonio Moitinho Filho e José Rodrigues Nunes, aquelle em 31 de janeiro, e este em 20 de maio do corrente, da decisão da thesouraria que mandou intimar a seus respectivos fiadores de entrarem quanto antes para os cofres com a importancia integral das sommas, que em virtude das leis provinciaes n. 249 de 6 de junho de 1846 e n. 264 de 26 de abril de 1847 foram despendidas com a educação e estudo desses moços na Europa.

Os peticionarios allegando razões pelas quaes não se julgam obrigados a' indemnisação, ou no caso de serem, não pela forma exigida pela repartição fiscal, allegando tambem que esta materia ja se acha affecta a' vosso exame e deliberação, pediram que a presidencia mandasse sobreestar em qualquer medida vexatoria por parte da thesouraria contra elles e seus fiadores até vossa decisão final.

A tão justo pedido não me era licito recusar ; mandei sobreestar em qualquer procedimento judicial entregando-vos, como agora faço, os documentos com que os peticionarios instituiram sua reclamação, para que, tomando as esta assemblea na consideração que merecem, resolva sobre o espirito das resoluções, pelas quaes foram elles auxiliados em seus estudos. Sobre o merito ou aproveitamento de um delles, o unico que conheço, ja tive occasião de pronunciar-me no curso deste relatorio.

Lei de desapropriações.

A experiencia demonstra a necessidade de ser quanto antes revista e alterada a lei provincial n. 98 de 8 de abril de 1839, que regula o modo da desapropriação por utilidade publica provincial ou municipal. Nas occasiões, em que o progresso nos melhoramentos materiaes occupam tão vivamente a attenção dos poderes provinciaes, e que annualmente tantas novas construcções sao decretadas, quer seja por commodidade geral, quer por decoração publica, he mister que esse progresso não seja impedido ou demorado em sua marcha pela ma vontade daquelles que escudado pelo principio do direito de propriedade garantido em toda sua plenitude pelo § 22 do art. 179 da lei fundamental do estado, por mero capricho ou immoderado desejo de lucro não se querem sujeitar á excepção estabelecida nesse mesmo paragrapho.

A vossa lei supracitada marcando os meios de se fazer effectiva a desapropriação nos casos permittidos pela constituição e a forma do respectivo processo, estabeleceu um principio que não pode estar em harmonia com o movimento actual das obras publicas, por quanto fez dependente somente do acto vosso o reconhecimento previo da utilidade da desapropriação.

Conheço que pelo respeito que devemos consagrar ao direito de propriedade toda a prudencia e cautela he pouca na infracção de principio tão eminentemente social ; mas penso que este respeito não deve ser exagerado a ponto de tornar irrealisavel a excepção já prevista no mesmo codigo que o sanccionou.

A lei geral de 9 de setembro de 1826 era quasi fundada sobre a mesma base da vossa ; mas o tempo demonstrou que ella não podia satisfazer as nossas necessidades da época, e por isso baixou o decreto n. 353 de 12 de julho de 1845 fazendo-lhe notavel alteração.

Peço-vos, pois, senhores, acompanhando o mesmo espirito, que guiou a assembléa geral na confecção dessa nova disposição, reconsidereis a vossa lei de 1839.

Obras ha, como fontes estradas, aqueductos, pontes, estabelecimento de pastagem, etc., cuja utilidade, que podem ser reconhecidas e ordenadas pelo poder administrativo, embora dessas outras tendentes á decoração publica, ou cuja construcção não seja urgente, fique o reconhecimento previo da utilidade dependente de acto vosso. Sob esses principios entendo que será conveniente decretardes uma nova lei.

Balanço da receita e despeza do anno de 1856.

Pelo balanço, que vos será apresentado, vereis que o total da renda arrecadada no anno de 1856 foi de 1,299:189$935 rs. incluida a somma de 11:981$525 cobrada no celleiro publico com applicação especial, e 120$000 rs. de movimento de fundos, sendo superior a orçada para esse mesmo anno em 319:022$757 rs. ; a despeza, incluidas tambem a especial, e a de movimento de fundos, foi de 1,050:521$431 e superior a orçada em 114:608$545, e a decretada em réis 80:229$578.

Da comparação das duas parcellas, deduzida a de 11:981$525 de applicação especial, vê-se que resulta o saldo de 236:695$977 rs., que passará para o exercicio corrente. Comparada a receita desse anno com a de 993:729$233 orçada para o anno de 1853, com a de 1 059:615$146 orçada para o de 1854, e com a de 1,172:198$961 orçada para o de 1855 vê-se que ella he superior á primeira em réis 305:460$702, á segunda em 239:574$789, e á do terceiro em réis 126:990$974. Comparadas as despezas no mesmo periodo acha-se que a de 1856 excedeu a de 1853 em 87·117$514 ; a de 1854 em 74:785$683 e de 1855 em 21:101$969.

O processo lento, com que nesses annos marchou a renda provincial seria digno de reparo, e mais ainda, sendo comparado com o rapido augmento que tem tido a renda geral mesmo na exportação do consulado, cujos generos são, como sabeis, a base da imposição provincial, si não se attendesse a uma circumstancia muito importante, isto he, que a imposição geral he baseada no valor corrente dos generos exportados, emquanto que na provincia algum ha como o assucar, que sendo um dos principaes productos da provincia paga o imposto por um valor fixo sempre menor que o corrente. Ahi vai o exemplo.

No anno de 1855 à 1856 o numero de arrobas de assucar exportado foi de 2,492$872 com o valor de 6,356:145$117, no anno de 1856 a 1857 o numero de arrobas foi de 2,510,930, isto he, somente de mais 18:060 arrobas e o valor de 8.984.238$053.

Sendo pois diversa a base do imposto he claro que o movimento progressivo da renda não pode ser o mesmo. Na seguinte sessão ser-vos-ha apresentado o balanço explicativo do anno encerrado, por ser esta a marcha da repartição fiscal encarregada de organisa-lo.

Orçamento da receita e despeza para o anno futuro de 1858.

He orçada a receita para o anno de 1858 em réis 1.152:835$819, isto he, menos que a do corrente anno 176:811$337 rs., sendo a base desse orçamento, para os impostos lançados os lançamentos do anno ultimo, e para os outros o termo medio da arrecadação no triennio proximamente findo.

A despeza para o mesmo exercicio orçada em rs. 1,115:545$136 mais que a votada para o corrente exercicio réis 122:107$539 e inferior à receita em réis 37:290$683, differença, que poderá ser applicada ao pagamento de credores de exercicios findos, cuja autorisação por bem do credito da provincia e auxilia a esses credores, cuja maxima parte consta de empregados publicos, que moram à grande distancia da capital e não terem facilidade de receberem a tempo seus vencimentos, julgo que deveis continuar a conceder à presidencia como tendes decretado nas leis anteriores.

Pela comparação da receita e despeza orçada para o anno proximo, vereis que tendo sido nesta attendida somente a parte absolutamente necessaria para o regular andamento do serviço publico, sem ficar daquelle excedente para novos encargos, toda prudencia he indispensavel para não se alterar o seu equilibrio.

E entretanto me permittireis dizer que indicando eu neste relatorio obras de urgente utilidade principalmente aquellas, que como estradas e fundação de uma fazenda modelo para plantação de canna e fabrico de assucar, muito poderão concorrer para o desenvolvimento deste importante ramo da nossa riqueza provincial, para remover o temor de que pela deficiencia das rendas não as tomeis desde logo em consideração, occorre-me lembrar-vos um meio que pensem duvida me habilitara' a executa-las.

Tendes por diversas resoluções procurado favorecer a lavoura da canna, e tolerae que vos diga não sem injustiça relativa para com os outros ramos de nossa industria agricola. Assim pela lei n. 454 do anno financeiro de 1853 o imposto do assucar foi de 4 por cento sobre o valor da pauta. Na lei n. 491 do anno seguinte esse mesmo imposto foi reduzido a 3 por cento na razão de 2$ por arroba, disposição que foi conservada na lei n. 512 do anno financeiro de 1855. Esse mesmo imposto na lei do orçamento do anno passado desceu a 1 e meio por cento na razão de 2$ por arroba, disposição que passou na lei n. 607 que vigora no corrente anno Tendo sido a producção do assucar provincial exportado do primeiro de janeiro do corrente até 30 de agosto proximamente findo de 1,619,843 arrobas, a arrecadação proveniente delle, na razão porque se acha estabelecido, foi somente de 48:595$291 rs., entretanto se a base dessa imposição fosse a mesma da lei n. 504, isto he, de 4 por cento sobre o valor da pauta, essa arrecadação teria sido de 256:518$337 rs., isto he, mais 207:923$046 rs., visto como o termo medio de cada arroba desse genero no decurso deste anno regulou a 3$950 rs. Vêde pois que além da injustiça relativa para com o café e o fomo, cuja imposição he de 5 por cento deixaram as rendas provinciaes de ter aquella somma de 207:923$046 rs., que applicada a construcção de boas estradas teria sido mais proficua a mesma lavoura favorecida, e as outras que não gozam de igual protecção, do que em parcellas inapreciaveis nas mãos daquelles em proveito de quem reverteu !

Acho preferivel, que favoreçaes a industria agricola, abrindo-lhe vias de communicação, do que concedendo a um só de seus ramos vantagens quasi insensiveis.

Tenho tão intima convicção de que os fazendeiros intelligentes prefeririam a converção desse favor em melhoramentos mais positivos, que não duvido indicar-vos o restabelecimento da imposição confiada na lei do orçamento de 1853, e para maior tranquilidade dos mesmos fazendeiros decretai tambem que o augmento proveniente dessa imposição tenha por applicação especial a abertura e melhoramento das estradas, e a fundação de uma fazenda modelo, de que ja' tive occasião de fallar. Finalmente, Senhores, tenho tambem por conveniente lembrar-vos que he melhor fazer a cobrança dos impostos nos generos de exportação pelo valor dos preços correntes do mercado, mediante pauta semanal, como se pratica no consulado para cobrança dos impostos geraes, doque por pauta semestral como presentemente se faz ; por aquelle methodo nem a fazenda provincial, e nem o contribuinte serão prejudicados, porque a arrecadação terá por base um valor verdadeiro, pelo actual esse valor he hypothetico, e segundo a variedade a que são sujeitos, podera' ser mais lesivo ora a um, ora a outro.

Concluirei este ponto pedindo-vos que tomeis em consideração as observações judiciosas, que no seu relatorio faz o inspector da thesouraria provincial, pedindo que fixeis a intelligencia de alguns artigos da receita, sobre os quaes na pratica se tem suscitado duvidas, que difficultam a boa arrecadação.

Chegado ao termo desta tarefa, direi novamente, senhores, que não tenho a satisfacção de have-la preenchido a medida de vossos desejos, nem na altura da importancia do objecto.

Careço de vossa indulgencia para desculpa de tanta imperfeição ; mas careço sobretudo de vosso apoio e de vosso concurso para realisação dos melhoramentos apenas esboçados.

Artifices da mesma obra temos, senhores, um grande compromisso perante o paiz, e para desempenha-lo a contento seu convem que trabalhemos unidos em um só pensamento, que esse pensamento não tenha por pharol senão a luz dos nossos deveres, nem por base outro sentimento, que o do mais acrisolado patriotismo, que guiados pela mesma estrella e movidos pelo sentimento, possamos conseguir a magnifica obra do engrandecimento desta bella provincia ! que desenvolvendo os recursos com que a mãos largas a dotou a Providencia elevemos a primogenita do imperio ao grao de prosperidade, que lhe esta' destinado nas paginas do futuro.

Se desse apoio nunca foram privados meus antecessores, confio que com elle me honrareis tambem ; se não por possuir, como elles, o mesmo grao de merito, ao menos por não ceder a nenhum, nem no zelo pelo serviço, nem no patriotico desejo de ver prosperar uma provincia, cuja administração me foi confiada somente pela magnanimidade daquelle monarcha, que solicito e desvelado pela felicidade do seu povo tem direito de exigir o concurso de todos os cidadãos para o bem da patria commum, e gloria do seu reinado.

Bahia, 1 de setembro de 1857.

João Lins Vieira Cansansão do Sinimbu'.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Rasgo de humanidade.—S. Exc. o Sr. bispo desta diocese, tendo sido convidado para concorrer com a sua contribuição para a fundação de um asylo de mendigos nesta provincia, dignouse responder pela maneira seguinte :

« Illm. Sr. — Foi-nos satisfactoria a exposição que recebemos no dia 26 do corrente, assignada por V. S. em data de 7 de setembro proximo passado, a favor da publica indigencia, para proteger a qual remettemos a V. S. a quantia de um conto de réis, esperando que a projectada instituição se realise com a possivel brevidade.

« Deos guarde a V. S. Palacio da Soledade 28 de outubro 1857. —João, bispo de Pernambuco.—Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro do futuro estabelecimento a favor da publica indigencia »

Em vista desta resposta de S. Exc. Rvm., o que mais se podera' dizer de sua humanidade e philantropia ? Nada por certo, porque tudo mais só serviria' para acanhar S. Exc. que bem longe de querer mostrar ostentações com a offerta que acaba de fazer, recusaria sem duvida a qualquer sorte de elogios. Reconhecendo, pois, o caracter nobre e desinteressado de nosso digno prelado, lhe pedimos venia para lhe render os nossos cultos, pela sua dedicação aos desvalidos, de quem sempre solicito se ha mostrado em minorar os seus soffrimentos.

Tentativa de suicidio. — No dia 28 do corrente pelas 8 1/2 horas da manhãa, pouco mais ou menos, um individuo tentou contra sua existencia lançando-se da ponte de Santo Amaro no rio, de cujo acontecimento tendo o Sr. Dr. chefe de policia conhecimento, mandou immediatamente em soccorro da victima, que pôde felizmente ser salva com alguns golpes de ostras. Não sabemos quaes os motivos que o levaram a semelhante attentado, o que he certo he, que se não fôra as energicas providencias do mesmo Sr. Dr. chefe de policia, teriamos sem duvida de lamentar a perda dessa vida.

Cambista. — Dizem-nos, que no açougue da Boa Vista existe um cambista de grande escala, sem que para esse fim lhe seja mister empregar capital seu, e sim da companhia de marchantes, da qual dizem tambem faz parte. O negocio he muito simples, conforme se diz, e vem a ser dar ordem aos picadores de carne, para não fazerem troco a pessoa alguma que lhes vão comprar carne, para deste modo obrigar ao comprador de levar o dinheiro de contado, o qual assim reunido vai ser cambiado a 5 por cento. A acquisição não he ma', agora o que resta saber, he, se esse lucro reverte em beneficio delle sómente, ou se da companhia tambem. Se isso he verdade, (o que não cremos) sabida está a razão porque tanto soffre o povo com a falta de trocos, porque a especulação esta' por tal modo espalhada, que ja' se não póde duvidar donde provém os nossos males.

Uma cura melindrosa e bem succedida.— O Sr. Dr. José Sergio Ferreira, acaba de fazer uma cura melindrosa, e da qual fôra mui bem succedido. Um pardinho morador na rua Velha, havendo trepado em um mamoeiro, por um desses acasos que da ordinario succedem, cahio d'alli abaixo, e batendo com a cabeça em um pedaço de tijolo pontagudo se lhe encravou na testa e por tal modo, que foi mister extrahi-lo em pequenos pedacinhos, ficando da mesma queda com o osso da mão deslocado, o qual com algum custo póde chegar a seu lugar, achando-se esse pardinho se não perfeitamente bom, ao menos livre de perigo e de aleijão, devido tudo ao zelo e pericia do Sr. Dr. Sergio.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 28 do corrente, 25 homens e 22 mulheres tratados pela caridade, 13 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 7 praças do corpo de policia.—Total 81 doentes. Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 28 do corrente.

Anna Francisca de Sant'Anna, preta, solteira, 20 annos ; pleuro-pneumonia aguda.
Maria, parvula, preta, 1 mez ; convulsões.
Odocisa, exposta, branca, 10 dias ; tetano.
Affonso, pardo, 1 mez ; estupor.
Antonio Paes Barreto, pardo, casado, 25 annos ; apoplexia.
Joanna Maria, preta forra, Africana, 70 annos ; alienada.
Ursula Paulina das Virgens, branca, viuva, 75 annos ; cancro.
José, branco, 45 dias ; convulsões.
Rufina, preta escrava, 3 mezes ; Interitre.
Total 9.

Até amanhãa.

COMARCA DE GARANHUNS.
18 de outubro de 1857.

Deu-se principio, no dia 11 do actual, e acha-se concluida a eleição de eleitores da freguezia de Papacaça, a que se procedeu novamente por haver sido annullada pela camara dos senhores deputados a que teve lugar em novembro do anno ultimo.

Em Papacaça são incontestavelmente influencias legitimas os senhores Villelas e o coronel Teixeira de Macedo, os senhores Cavalcantis alli estabelecidos contam igualmente grande numero de amigos e parlidarios ; os dous grupos que assim defino são antagonistas e costumam pleitear as eleições da freguezia com mais ou menos ardimento, mas acontece quasi sempre, após renhida luta, nunca ensanguentada felizmente, serem Vilellas e Cavalcantis vencedores, não ha vencidos.

Este anno do dia 11 até o dia 14 do corrente, viase grande numero de volantes, armados e em attitude ameaçadora,mas voltando os directores da eleição a mais prudente accordo e mediante a intervenção do delegado, o Sr. capitão Camisão, que por deliberação do Dr. juiz de direito se apresentou no lugar, depuzeram as armas, e a eleição correu livremente e em socego, como era de esperar de um povo civilisado.

Dous vivas a S. M. o Imperador e a união dos Brasileiros, dados pelo delegado em frente do grande tumulto, tiveram um effeito electrico, por quanto sendo enthusiasticamente correspondidos pelo povo reunido, entregando as armas aquelle dos cidadãos que as traziam, encaminharam-se todos a urna sem mais desordem.

Honra aos cidadãos de Papacaça.
Aqui lhe envio a lista dos eleitores :

Eleitores da freguezia de Papacaça.

Os senhores :
Vicente Ferreira da Cruz.
André Rapozo de Souza Guerra.
Manoel Cavalcanti de Albubuerque Neco.
Manoel Feitoza da Silva.
José de Souza Nunes Junior.
Thomaz Tenorio Villa Nova.
Joaquim José de Góes.
Sabino Alves Feitoza.
Francisco Satyro Wanderley.
Jesuino Honorato dos Santos.
Joaquim da Silva Pinto.
Antonio Manuel Teixeira.
Francisco Silvestre Junior.
Antonio Luiz Pereira Lins.
Joaquim Francisco de Mello.
João Vieira do Nascimento.
Antonio Severo Lins.
Antonio Ferreira de Carvalho Oliveira.
Manoel Craveiro de Souza Dantas.
José Tavares Lins.
Manoel Teixeira Barboza.

Este anno não tivemos inverno, os viveres estão por alto preço,e a mais tremenda fome ainda ameaça os habitantes desta comarca.

Falleceu o commendador Lourenço Bezerra, de Aguas-Bellas.

COMARCA DE SANTO ANTAO.
Victoria 27 de outubro.

Consta-nos por aqui, que o Sr. capitão Veigas não quer vir exercer o cargo de delegado de policia deste termo, para o qual fora nomeado, Alguns dizem, que o Sr. capitão Veigas não se quer expor a ouvir descomposturas, como tem acontecido ao seu companheiro de armas o Sr. tenente Joaquim Fabricio de Matos, a despeito da imparcialidade e honradez, com que exerceu esse cargo. Outros porem atiram o negocio para o lado das vantagens, que perde o Sr. capitão Veigas no seu corpo.

Sit quid sit. O certo he, que aquelle, que nunca foi vituperado, não deseja expor-se a soffrer as calumnias e injurias, que a maliguidade queira imputar-lhe. Em quanto a mim, sendo que não se realise a vinda do Sr. capitão Veigas, rogaria a Deos, que o Exm Sr. presidente da provincia, desse ao termo da cidade da Victoria um delegado de policia estranho a odios, intrigas e vinganças mesquinhas, afim de não ver-mos por mais de uma vez perturbados o soccego e tranquillidade de que graças a Providencia Divina, gozam as familias presentemente.

Não he exageração e menos adulação ; he a verdade, que me leva a dizer-vos, que desde que aqui chegou o Sr. Dr. Jose Filippe de Souza Leão, digno juiz de direito desta comarca, parece que espalhou-se sobre os Victorienses o saudavel balsamo da paz

Cessaram os queixumes ; cessaram os processos, partio de resentimentos ; cessaram os enredos : em uma palavra, reina entre todos o socego e a paz, percursores de um feliz porvir.

O mez de novembro vai ser bastantemente entretido : porque, teremos a principio missão ; a 10 a abertura da sessão do jury, que funccionará nunca menos de 12 dias ; e a 22 a eleição dos deputados provinciaes. Não sei como se desenvolverão os nossos eleitores. O certo he que a freguezia de Santo Antão com o adjutorio de uns dez ou doze eleitores de outra, pode-se sem risco de errar fazer os deputados do circulo.

A salubridade vai sem alteração.
Os generos não decrescem de preço.
Os trocos estão escassos.
A feira foi concurrida com 486 bois, que se venderam ao calculo de 5 a 5$500 por arroba de carne ; ficaram por vender 88,
Ate outra vez.

O Victoriense.
(Carta particular).

REPARTIÇAO DA POLICIA.
Occurrencias do dia 26.

Em officio de 24 do corrente refere. o subdelegado da freguezia dos Afogados, que pelas seis horas da tarde do dia antecedente, no lugar da Ilha do Nogueira, fora gravemente ferido com uma facada o pardo Manoel Dias Correia,por Marçal José de Santa Anna,coadjuvado por Bernardo Correia ambos parentes e primos do offendido, sendo isto causado por uma alteração travada entre elles por occasião de os dous ultimos desfructarem, na qualidade de trepadores, os caqueiros da referida ilha, e augmentarem o numero dos pés desfructados sem que fosse exacto e ter o offendido conhecido o engano e repellido semelhante procedimento, na qualidade de empregado da mencionada Ilha eendo que o offendido fallecera em a noite do mesmo dia, e os offensores se evadiram depois de commetterem o delicto, por ser o lugar em que teve lugar o crime,hermo, e não haver quem os perseguisse.

O mesmo subdelegado tambem refere que as duas horas da tarde do dia 24, um individuo (não menciona o nome), que vivia de tirar esmolas, indo desta cidade para aquella freguezia, ao aproximar-se a ponte dos Afogados cahira-lhe o chapeo dentro d'agua, e atirando-se elle ao rio para apanhar o chapeo afogara-se, não obstante as diligencias empregadas para o salvar, sendo que o cadaver apparecera as 6 horas da tarde.

—27—

Foram presos : a ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, o pardo João da Silva Maia, por infracção de posturas municipaes ;

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, Rosalina Maria da Conceição Guedes, sem declaração do motivo ;

Pela da freguezia de Santo Antonio, o pardo João Manoel da Silva, e o preto escravo Luiz, ambos para correcção ;

Pela da freguezia de S. José, o pardo de menor idade Avelino dos Santos Rodrigues, para recruta d'armada ;

E pela dos Afogados Antonio Joaquim da Silva, por ferimentos.

— 28 —

Foram presos : pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio o piloto inglez S. A. Laarsen, e o cabra Antonio José dos Passos, este por crime de furto, e aquelle por embriaguez ;

E pela da freguezia de S. José, o pardo escravo Victorino, por andar fugido.

O delegado do termo do Limoeiro,refere em officio de 20 do corrente, que no dia 18 do mesmo, no lugar denominado Piranira daquelle termo, Conrado de tal fôra gravemente ferido com uma facada, pelo preto liberto João Pinto, sendo que o offendido achava-se em perigo de vida, e que o criminoso fôra logo capturado, e está sendo processado.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.
Dia 29

Os escravos Estevão, Maria, Alberto e Maria, obtiveram passaportes para Barreiros, em companhia de seu senhor.

Os escravos Alexandre e Luiza, obtiveram passaporte para Barreiros, a serem alli entregues a seu senhor.

Os escravos Anacleto e Maria, obtiveram portaria para as Alagoas, em companhia de seu senhor.

FREGUEZIA DE JABOATAO.
UMA ESTATISTICA.
Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇAO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.
(Continuação.)

Engenho Gurjaú de Cima.

1 Manoel de Souza Leão Junior, 23 annos, branco, casado,
2 Isabel Rita de Souza Leão, 15 annos branca, casada.
3 Vicente Ferreira de Albuquerque, 63 annos, branco, casado.
4 Anna Maria do Espirito Santo, 40 annos, branca, casada.
5 Raymundo, 8 annos, branco.
6 João, 7 annos, branco.
7 Francisco Ignacio da Silva, 40 annos, branco, casado.
8 Antonia Maria do Espirito Santo, 30 annos, branca, casada.
9 Manoel, 12 annos, branco, solteiro.
10 Filippa, 10 annos, branca.
11 Francisca, 5 annos, branca.
12 Maria, 8 annos, branca.
13 Jama, 7 annos, branca.
14 Candida, 6 annos, branca.
15 Geraldo José da Graça, 58 annos, pardo, viuvo
16 Daniel José da Graça, 25 annos, pardo, solteiro.
17 Almino, 14 annos, pardo, solteiro.
18 Geraldo, 18 annos, pardo, solteiro.
19 Isaias, 16 annos, pardo, solteiro.
20 Amenias José da Graça, 20 annos, pardo, casado.
21 Rosa Maria da Conceição, 16 annos, parda, casada.
22 Elmidio Gomes, 34 annos, pardo, solteiro.
23 Maria Ignacia, 22 annos, parda, solteira.
24 José, 3 annos, pardo.
25 Maria 1 anno, parda.
26 Josepha Maria de Jesus, 55 annos, branca, viuva.
27 Ignacio Francisco Ramos, 38 annos, branco.
28 Miguel, 12 annos, branco, solteiro.
29 Antonia, 14 annos, branca, solteira.
30 Francisca, 12 annos, branca, solteira.
31 Maria, 8 annos, branca.
32 José Ramos Pereira Junior, 45 annos, branco, casado.
33 Francisca Maria do Espirito Santo, 40 annos, branca, casada.
34 Maria, 11 annos, branca, solteira.
35 Antonia, 10 branca, solteira.
36 Joaquina, 9 annos, branca.
37 Francisca, 8 annos, branca.
38 Emilia, 7 annos, branca.
39 Martiliana, 6 annos, branca.
40 José Joaquim da Silva, 35 annos, branca, casada.
41 Anna Maria dos Prazeres, 38 annos, branca, casada.
42 Manoel, 8 annos, branco,
43 Thereza, 1 anno, branca.
44 Maria Francisca, 50 annos, branca, viuva.
45 Vicente, 16 annos, branco, solteiro.
46 Ignacia, 12 annos, branca, solteira.
47 Anna Joaquina, 70 annos, branca, viuva
48 José Severino Ramos, 50 annos, branco, casado.
49 Rosa Maria de Jesus, 44 annos, branca, casada.
50 Henriqueta, 16 annos, branca, solteira.
51 Esmeria, 15 annos, branca, solteira.
52 Carlota, 13 annos, branca, solteira
53 Maria, 10 annos, branca.
54 Francisca, 4 annos, branca.
55 Manoel, 2 annos, branco.
56 Jeremias José da Graça,30 annos, pardo, casado.
57 Anna Maria, 25 annos, parda, casada.
58 Francisco Major, 45 annos, pardo, viuvo.
59 Alexandrina, 8 annos, parda.
60 Manoel Eleuterio, 55 annos, branco, casado.
61 Francisca Maria do Espirito Santo, 50 annos, branca, casada
62 Theodosio Pereira Ramos, 25 annos, branco, solteiro
63 Joaquina, 22 annos, branca, solteira.
64 Thereza, 20 annos, branca, solteira.
65 Amaro, 16 annos, branco, solteiro.
66 José Ramos Pereira, 75 annos, branco casado.
67 Thereza Maria de Jesus, 65 annos, branca, casada.
68 Felix José Ramos, 30 annos, branco, solteiro.
69 Florencio Pereira Ramos, 28 annos, branco, solteiro.
70 Antonio do Monte, 50 annos, branco, casado.
71 Joaquina Maria, 42 annos, branca, casada.
72 Antonia, 12 annos, branca, solteira.
73 Luiz Antonio de Oliveira, 30 annos, pardo, casado
74 Marinha da Cunha, 25 annos, parda, casada
75 Manoel, 4 annos, pardo.
76 José, 2 annos, pardo.
77 João Paes Ferreira, 50 annos, branco, viuvo.
78 José Joaquim Ferreira, 25 annos, branco, solteiro.
79 Francisco Antonio de Lyra, 18 annos, branco, solteiro.
80 Antonio José Ferreira, 14 annos, branco, solteiro.
81 Anna Francisca de Jesus, 13 annos, branca, solteira.
82 Manoel Rodrigues de Mello, 30 annos, pardo, casado.
83 Francisca Maria da Conceição, 28 annos, parda, casada.
84 José, 3 annos, pardo.
85 Manoel, 1 anno, pardo.
86 Manoel Antonio de Lyra, 35 annos, pardo, casado.
87 Maria Theodora, 25 annos, parda. casada.
88 Joanna Maria de Jesus, 50 annos, branca, viuva.
89 José, 16 annos, branco, solteiro.
90 Donatili, 22 annos, branca, solteira.
91 Severina, 20 annos, branca, solteira.
92 Jose Nicolão de Lyra, 30 annos, branco, casado.
93 Anna Maria de Jesus, 26 annos, branca, casada
94 João, 2 annos, branco.
95 Francisco Correia de Araujo, 40 annos, branco, casado.
96 Francisca Maria de Jesus, 27 annos, branca, casada.
97 José, 7 annos, branco.
98 Ignacio, 8 annos, branco.
99 Luiz, 5 annos, branco.
100 Maria, 4 annos, branca.
101 Juvina, 2 annos, branca.
102 Francisca, 1 anno, branca.
103 Luiz José de Lyra, 43 annos, branco, casado.
104 Maria Rosa do Espirito Santo, 28 annos, branca, casada.
105 José, 16 annos, branco, solteiro.
106 Francisco, 15 annos, branco, solteiro.
107 Manoel, 14 annos, branco, solteiro.
108 Luiz, 13 annos, branco, solteiro.
109 João, 12 annos, branco, solteiro.
110 Antonio, 10 annos, branco.
111 Maria, 9 annos, branca.
112 Ignacia, 8 annos, branca.
113 Rosa, 7 annos, branca.
114 Anna, 4 annos, branca.
115 João Vieira da Paz, 70 annos, branco, casado
116 Maria Francisca de Jesus, 60 annos, branca, casada.
117 Jose Severo de Lyra, 38 annos, branco, casado.
118 Francisca Severiana, 30 annos, branca, casada.
119 Maria, 10 annos, branca.
120 Rosa, 5 annos, branca.
121 Paulina, 4 annos, branca.
122 Manoel, 9 annos, branco.
123 Claudino, 9 annos, branco.
124 Clorintino, 5 annos, branco.
125 Francisco, 1 anno, branco.
126 João Francisco da Silva Tombador, 35 annos, branco, casado.
127 Anna Maria da Conceição, 22 annos, branca, casada.
128 Manoel, 15 annos, branco, solteiro.
129 José, 4 annos, branco.
130 Ermidio, 3 annos, branco.
131 Maria, 5 annos, branca.
132 Francisca, 8 annos, branca.
133 Miguel Damasceno, 55 annos, pardo, casado.
134 Ignacia Maria, 50 annos, parda, casada.
135 Antonio, 18 annos, branco solteiro.
136 Manoel, 16 annos, pardo, solteiro.
137 Joaquim, 14 annos, branco,
138 Severina, 13 annos, branca, solteira.
139 Josepha, 11 annos, branca.
140 José Venancio da Silva, 42 annos, branco, casado.
141 Anna Ferreira, 40 annos, branca, casada.
142 Marcelina, 20 annos, branca, solteira.
143 Ermidio, 15 annos, branco, solteiro.
144 Maria, 4 annos, branca.
145 Thereza, 3 annos, branca.
146 José Albino da Silva, 40 annos, branco, casado
147 Anna Maria, 36 annos, branca, casada.
148 Antonio, 12 annos, branco, solteiro.
149 José, 16 annos, branco.
150 Manoel, 6 annos, branco.
151 Francisco, 5 annos, branco.
152 Alexandrina, 7 annos, branca.
153 João, 2 annos, branco.
154 Francisco Ribeiro da Silva, 58 annos, branco, casado.
155 Theodoria Maria, 50 annos, branca, casada.
156 Josquim Ribeiro da Silva' 10 annos, branco solteiro.
157 Josepha, 20 annos, branca, solteira
158 Estevão Jose de Araujo, 36 annos, branco, casado.
159 Maria Antonia, 30 annos, branca, casada.
160 José, 8 annos branco.
161 Manoel, 6 annos,branco.
162 Felix, 5 annos, branco.
163 Lucrecia, 4 annos, branca.
164 Maria, 3 annos, branca.
165 João Francisco dos Santos, 28 annos, branco, casado.
166 Carlota Maria, 18 annos, branca, casada.
167 Manoel Joaquim do Nascimento, 40 annos, branco, casado.
168 Germana Maria, 33 annos, branca, casada.
169 José, 12 annos, branco,
170 Francisco, 10 annos, branco.
171 Antonio, 5 annos, branco.
172 Rosa, 14 annos, branca, solteira.
173 Maria, 13 annos, branca, solteira.
174 Anna, 7 annos, branca.
175 Thereza, 6 annos, branca.
176 Loduvina, 4 annos, branca.
177 Pedro, 2 annos, branco.
178 Jose Joaquim Ferreira Cavalcanti, 28 annos, branco, casado.
179 Ignez Maria da Conceição, 29 annos, branca, casada.
180 Maria, 7 annos, branca.
181 Anna, 4 annos, branca.
182 Manoel Vieira de Lyra, 25 annos, branco, casado.
183 Claudina Maria, 20 annos, branca, casada.
184 Jose Estevão de Lyra, 45 annos, branco, casado,
185 Maria Joaquina, 32 annos, branca, casada.
186 Manoel, 16 annos, branco, solteiro.
187 Antonio, 14 annos, branco, solteiro.
188 Jose, 10 annos, branco.
189 Agostinho, 8 annos, branco.
190 Francisco, 5 annos, branco.
191 Manoel Jose da Hora, 40 annos, branco, casado.
192 Rosa Maria, 32 annos, branca, casada.
193 Anna, 8 annos, branca.
194 Maria, 7 annos, branca.
195 José, 6 annos, branco.
196 Jose Ferreira Cavalcanti,22 annos, branco, casado.
197 Francisca Suzana, 18 annos, branca, casada.
198 Joaquim Jose de Barros,35 annos, branco, casado.
199 Anna Maria da Conceição, 30 annos, branca, casada.
200 Manoel, 10 annos, branco.
201 Jose, 9 annos, branco.
202 João Nicacio de Albuquerque Maranhão, 40 annos, pardo, casado.
203 Maria da Conceição, 35 annos, parda, casada.
204 Joanna, 16 annos, parda, solteira.
205 Maria, 9 annos, parda.
206 Josepha, 4 annos, parda.
207 Manoel Jose de Lyra, 23 annos, branco, casado.
208 Marciolila Faria, 21 annos, branca, casada.
209 Carlota Maria de Jesus, 39 annos, branca, viuva,
210 Francisco, 20 annos, branco, solteiro.
211 Francisca, 10 annos, branca.
212 Jose Damazio Ferreira, 60 annos, branco, viuvo.
213 Jose Norberto de Lyra, 25 annos, branco, solteiro
214 Francisco Jose de Oliveira, 25 annos, branco, casado.
215 Maria Francisca, 21 annos, branca, casada.
216 Manoel, 5 annos, branco.
217 Francisca, 4 annos, branca.

(Continua)

Correspondencias.

Srs. redactores.—Convencido de que a impunidade he a causa motora dos repetidos assassinatos, que infelizmente se tem dado no interior da nossa bella provincia, e até mesmo na propria capital, e persuadido de que todo o cidadão honesto tem o rigoroso dever de concorrer tanto quanto lhe he permittido por lei para a punição dos criminosos ; maxime por que dahi resulta a sua propria segurança individual e de propriedade, resolvi-me a lançar mão de minha mal aparada penna para denunciar ao publico, por meio de seu bem conceituado jornal, um facto horroroso, que he pouco tempo se deu nesta freguezia de S. Lourenço da Mata, afim de que com esta publicação venham os seus autores a soffrer o castigo que merecem, dando para isto as autoridades superiores as providencias que o caso urge, ja que as subalternas por mera condescendencia ou falta de energia nada tem feito a tal respeito, ou somente tem feito o que não devem.

Eis o caso :

No dia 21 de agosto do corrente anno sahindo do engenho Mussupinho o crioulo Marcos de Oliveira em direcção ao engenho Ramos da Comarca de Pao de Alho, onde ia trabalhar como mestre de assucar, e não podendo vencer o caminho por ter partido tarde abolotou-se á noite na choupana de Severiano de tal morador na Chãa do engenho Aguiar, e achando-se ahi a dormir tranquillamente, foi despertado de seu profundo somno por uma horda de malfeitores, que invadiram a dita choupana, procurando com grande celeuma a seu dono, e como este conhecendo-lhe com tempo as sinistras intenções se tivesse escapado, pondo-se em fuga, essa cafila que se dizia coberta com o manto da policia, não podendo saciar sua sêde de sangue no miseravel Severiano,escolhêo para victima de seus furores e canibalismo ao infeliz Marcos, que depois de o injuriarem de um modo aviltante, assassinaram barbaramente com um tiro, e suppunho que até mutilaram o seu cadaver.

A patrulha dos malvados compunha-se, segundo o testemunho de muitas pessoas, do sicario Marciano de tal filho natural de Francisco Xavier de Albuquerque, rendeiro do engenho Diamante, João Vinagre, Severino Bino, e Thomé Nunes, todos moradores no mesmo engenho Diamante ; e dizem com toda certeza que o tiro de que succumbio o desgraçado Marcos partio do facenora Marciano, que, pelo que disse, ia vingar a deshonra de uma sua irmãa casada com Thomé Nunes, que calculadamente queixava-se de ter sua mulher adulterado com o referido Severiano, a quem de ha muito odiava.

O subdelegado deste districto sabedor immediatamente do facto pelo mesmo Severiano, que lhe foi pedir garantias para sua pessoa, mandou a um inspector de diverso quarteirao proceder a vestoria no cadaver do infeliz Marcos (que tal a commissão !) e depois sem duvida de organisar um auto de corpo de delicto em vista da informação desse inspector, instaurou um processo, chamando para testemunhas do mesmo aos quatro malvados que compozeram a patrulha criminosa, as quaes por insinuação de seu protector e complice Francisco Xavier phantasiaram para sua defeza a existencia de um quinto personagem na patrulha, e a este imputaram o tiro de que pereceu Marcos.

Todos sabem que Marciano e Thomé Nunes, filho e genro de Francisco Xavier, que os mandou sem autorisação legal prender a Severiano, eram os interessados na vingança projectada contra este, e por tanto, alem da notoriedade do facto e suas circumstancias, sómente isto he bastante para fazer presumir vehementemente, que foi um delles o autor directo do assassinato, sendo que em todo o caso deve ser toda a patrulha responsabilisada por esse atrocissimo crime.

Existem muitas pessoas fidedignas, que sabem circumstanciadamente deste facto, e o podemos provar, se necessario fôr ; portanto esperamos que as autoridades superiores se dignem tomar providencias para que não fique no olvido o mesmo facto, e não continuem incolumes esses malfeitores a praticar crimes desta ordem.

Com a inserção, Srs. redactores, destas mal traçadas linhas muito lhes agradecera

O Justiceiro.

Senhores redactores.—Respondendo ao que diz o Sr. Francisco Alves de Carvalho no *Diario* de hoje, assevero-lhe que não tive em mente affrontar nem de longe sua probidade e caracter, asseverando-lhe ao mesmo tempo, que por mais apurados que sejam, um e outro, não me fazem inveja, porque prezo-me como S. S. se preza.

Notei apenas e noto ainda que o engano do Sr. Carvalho fosse tão palmar que deixasse a segunda loja que lhe haviam indigitado, fosse ter a quarta, para so depois voltar a segunda, etc.

Quanto a falsificação do bilhete, consta-me que, graças a Deos, o proprio Sr. Carvalho diz que sou della incapaz, e conheço bastante o meu caixeiro para que o julgue capaz de tal.

Faço ponto nesta questão. Se meu caixeiro tiver de responder ante as autoridades, espero que tirará defeza do proprio procedimento do Sr. Carvalho, do qual fallei em minha primeira correspondencia, se bem que, repito, sem intenção de offende-lo e sim demonstrar que a pessoa lesada na compra do bilhete, não se lembra ou não quer dizer aonde comprou.

Resta-me uma queixa do Sr. Carvalho, e he que, dizendo elle julgar-me incapaz de tal traficancia, não se entendesse comigo, sobre a desconfiança que tinha de meu caixeiro e fosse logo ter a' policia, com risco de descredito para minha loja. Cegaram-lhe suas relações de amizade, o que me resta ? Ficar tranquillo no juizo dos que me conhecem e na fé que faço do meu caixeiro.

José Joaquim da Silva Guimarães.

Recife, 29 de outubro de 1857.

Publicações a pedido.

POESIA

Recitada no dia 14 de outubro de 1857, na academia juridica, pelo academico Epifanio José da Rocha Bitencourt, por occasiao' do ponto.

Já luzio no horisonte a esphéra de ouro
Que brilha tão gentil no nosso dia !
Talentos florescentes, mocidade,
Minha humilde canção ouvi-a, ouvi-a...

Foi ao doce harpejar de anjos fadados,
Que s'ergueo minha fronte entristecida !
Das musas ao cantar harmonioso
Minha lyra soou com alento, e vida !

Elevei-me do pó,... subi ao ether...
Um raio do Senhor me illuminou !
Vi-vos do alto,... inspiração ardente
As veias deste craneo me queimou !

Vi-vos marchando alegre e pressurosa
Ao templo augusto—da divinal sciencia ;
Baixei... segui-vos, e ante vós risonho
Tambem me curvo a' sua—omnipotencia !

O pharol da sciencia attrahe o joven,
Que nasceu nestas plagas do—Cruzeiro,
E pois que este torrão he bemfadado
Nos louros do porvir seja o primeiro !

Vultos gigantes, que arrostaram seculos
Nas lettras alcançaram toda a gloria,
Avante, avante... e se quereis modelos
Desdobrae longas paginas—da Historia !

Phalange esperançosa, ouvi-me esta harpa
A tanger dentre as nuvens deste dia,
Talentos florescentes, mocidade,
Minha humilde canção ouvi-a, ouvi-a !

Aqui neste recinto tantas flores,
Tanto riso e perfumes, tanta festa,...
Os nossos corações folgando livres,
Saudando as auras melodiosa orchestra.

O nauta se peleja com o Oceano,
Surge afinal no porto seu amado,
O guerreiro, que andéra em terra extranha,
Um dia chega ao lar—pacificado !

Após da lida descansamos hoje,
Hymnos festivos ao desejado dia !
Palpitem vossos corações de gozo,
Que o meu transborda, férvida alegria !

Foi ao doce harpejar de anjos fadados,
Que s'ergueu minha fronte entristecida !
Das musas ao cantar harmonioso
Minha lyra soou com alento e vida !

Tendo deixado o commando do destacamento da villa do Brejo da Madre de Deos, e regressando para esta capital a reunir-me ao meu respectivo corpo, em consequencia de ordens do Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, faltaria a um rigoroso dever de gratidão e amizade se não recorresse ao prélo, para dar um publico testemunho de meu reconhecimento aos Illms. Srs. Dr. juiz de direito Joaquim Jorge dos Santos, Dr. juiz municipal Hisbello Florentino Corrêa de Mello, tenente coronel commandante superior interino e delegado Caetano de Oliveira Mello, capitão subdelegado Herluino Bezerra Cavalcanti, e o reverendissimo Sr. vigario Pedro Marinho Falcão, e emfim a todas as pessoas mais gradas e muitas outras pessoas do lugar que seria enfadonho enumera-las, pelas dignas attenções com que sempre me trataram, e pelos particulares favores que me fizeram, e com especialidade os Illms. Sr. Dr. juiz de direito, tenente coronel Caetano, capitão subdelegado Herluino e Dr. juiz municipal, estes pelo bom acolhimento que sempre liberalmente prodigalisaram-me, e pelo bom conceito que sempre lhe mereci quando tive a felicidade de estar sob suas dignas inspecções como commandante do destacamento daquella comarca durante dezeseis mezes e tantos dias ; e a todas as mais pessoas pelas obsequiosas attenções com que sempre trataram-me, dando provas de suas verdadeiras estimas : sirvam-se pois os Illm. Srs., e mais pessoas, aceitarem esta pequena prova de amizade, de quem ufanando-se de ter encontrado em Ss. Ss. a imagem fiel de verdadeiros amigos, protesta tambem ser-lhes eternamente grato.

Joaquim José Gonçalves.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada e ferro —20 por 0/0 de prem o
Desconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
Ouro.—Onças hespanholas. . . 29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . . 16$000
« « 4$000. . . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . . 2$000
Pesos colomnarios. . . . . 2$000
« mexicanos. . . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	642:981$140
Idem do dia 29.	21:571$968
	664:553$108

Descarregam hoje 30 de outubro.
Brigue inglez—Zeka—mercadorias.
Brigue inglez—Icine—bacalhao.
Brigue inglez—Queen—idem.
Barca americana—Conrad—farinha de trigo.
Barca portugueza—Flor da Maia—diversos generos
Brigue portuguez—Relampago — diversos generos.
Brigue portuguez—Esperança—cal, cebolas e batatas.
Brigue dinamarquez—Frode—o resto.
Palhabote—Piedade—mercadorias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	302
» » com generos	2
Total	314
Volumes sahidos com fazendas	166
» » com generos	892
Total	1,058

IMPORTAÇA'O.

Brigue inglez «Icenie vindo de Terra Nova consignado a James Crabtree & C., manifestou o seguinte :
2.573 barricas bacalhao ; aos consignatarios.
Barca americana «Conrad» vinda de Richmond, consignada a Rostron, Rooker & C., manifestou o seguinte :
2.303 barricas e 250 meias ditas farinha de trigo; aos consignatarios.
Brigue nacional «Almirante» vindo do Rio de Janeiro, consignado a J. J. Dias Fernandes, manifestou o seguinte :
3 volumes chá ; a Fernandes & Filhos.
5 caixas dito, 4 encapados sagú ; a J. M. da Rosa.
1 caixa fazendas ; a Schaffeitlin & C.
500 garrafões vasios, 19 caixas marrasquino. 25 duzias de pranchões de Pinho : a J. P. R. de Souza.
1 caixa rapé ; a J. J. B. Monteiro.
1 dita dito ; B. de Castro.
1 barrica garrafas ; a M. J. Rodrigues Braga.
100 volumes barricas abatidas ; a B. & Oliveira.
2 caixões chapeos , a J. L. Vieira.
2 ditos ditos ; a J. O. Maia.
1 dito ditos ; a Christianni & Irmão.
10 caixas papel, 2 caixões relogios, 3 ditos vinho em garrafas. 7 ditos chapeos, 200 saccos café. 174 rolos fumo, 20 barricas sebo, 20 barris toucinho. 50 ditos potassa, 100 pipas vasias, 10 duzias de costeiras de pinho ; a ordem.
Brigue dinamarquez «Jennys vindo de Trieste, consignado a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte :
2.793 barricas farinha de trigo, 42 caixas papel, 1 embrulho amostras ; aos consignatarios.
100 caixas aço ; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	64:573$115
Idem do dia 29.	[illegible]$426
	69:075$541

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	1:863$035
Idem do dia 29.	76$628
	1:939$663

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1857.

Gibraltar—Patacho inglez «Eras, Saunders Brothers & C., 350 saccos assucar mascavado.
Havre—Barca franceza «Adele», Laserre & Tisset Freres; 1,000 couros salgados verdes.
Lisboa—Brigue portuguez «Activo», Amorim Irmãos, 560 saccos assucar branco e mascavado.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», T. de A. Fonseca & Filhos, 140 cascos com mel.
Lisboa—Brigue portuguez «Tarujo I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 300 saccos com assucar mascavado.
Loanda — portuguez «Portadora», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 42 cascos aguardente.
Porto—Brigue portuguez «S. Miguel», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 40 cascos mel.
Porto—Brigue nacional «Despique de Beiriz», Ferreira & Loureiro, 340 saccos com assucar mascavado, 25 saccas com gomma, 420 pontas de boi.
Rio da Prata—Brigue portuguez «Luiz II», Isaac, Curio & C., 100 saccos e 95 barricas com assucar branco e mascavado.
Valparaizo—Barca ingleza «Witchfith Tigre», J. B. da Fonseca Junior, 500 saccos assucar branco.

EXPORTAÇAO'.

Bahia—Brigue dinamarquez «Jennys», de 159 toneladas, conduziu parte da carga com que entrou.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	42:293$081
Idem do dia 29.	1:074$188
	43:367$269

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	37:928$090
Idem do dia 29.	2:566$322
	40:494$412

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29.

Terra-Nova—28 dias, barca ingleza «Queen», de 210 toneladas, capitão Henry Bailey, equipagem 14, carga 3,000 barricas com bacalhao ; Saunders, Brothers & C. Pertence a Terra-Nova.
Rio-Grande-do-Norte—7 dias, lancha nacional «Feliz das Ondas», de 29 toneladas, mestre Bernardo José da Costa, equipagem 3, carga assucar e couros ; a José da Cunha Magalhães. Pertence ao Rio-Grande-do-Norte. Passageiros. Manoel José de Moura, Pedro José da Costa Rego, Marcelino P. Cabral de Mello, Presciano Tito da Costa Rego, Luis G. Romeiro.
Barcelona e Malaga—49 dias e do ultimo porto 31, sumaca hespanhola «Artillio», de 112 toneladas capitão Pablo Pages, equipagem 10, carga vinho e mais generos ; a Aranaga Bryan. Pertence a Malaga.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Brigue dinamarquez «Jennys», capitão Nielson, carga farinha de trigo.

Editaes.

Francisco das Chagas Salgueiro collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda etc.

Faz constar pelo presente, que pelo delegado do termo lhe fora entregue dous escravos velhos, Francisco, e Maria, pretos, os quaes dizem ser casados, e que seu senhor Antonio Joaquim de Sant'Anna he fallecido ha mais de 6 annos, e que estão completando 4 annos que elles sahiram da casa do fallecido senhor, morador em Urub , e presos em Paratibe, recolhidos a cadeia por ordem do delegado ; e por considera-los bens do evento na forma do regulamento de 17 de julho de 1852 , pelo presente se chama as pessoas que tiverem direito ao dito casal de escravos a comparecerem em dita collectoria, no prazo de 15 dias à allegarem seu direito na forma do art. 6 do citado regulamento, e findo este prazo serão os mesmos escravos arrematados na forma do art. 4. do ja citado regulamento. Collectoria de Olinda 28 de outubro de 1857.—O collector, Francisco das Chagas Salgueiro

Declarações

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 11 de novembro proximo vindouro, serão arrematados, perante a mesma thesouraria, a quem mais der, os arrendamentos das casas abaixo mencionadas, pertencentes aos proprios nacionaes, a saber :

Um armazem no Forte do Mattos, de que foi outr'ora rendeiro Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

Um dito no mesmo lugar, com repartimento interior formando dous, de que foi rendeiro José Joaquim de Lima.

Um dito no mesmo logar de que he rendeiro José Carlos de Souza Lobo.

Uma casa de sobrado de dous andares e sotão na rua do Padre Floriano n. 71.

Uma dita terrea na rua das Aguas Verdes n. 10.

Os pretendentes compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria as 2 horas da tarde do referido dia. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1857. — O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas de Scott Wilson & C., José Baptista Braga, Antonio Teixeira da Costa Braga, Manoel José Ferreira, e Rodrigues & Ribeiro, para fornecerem :

O 1.· 18 toneladas de carvão de pedra a 21$000.

O 2.· 20 cadinhos do norte de n. 10 a 110 reis, 20 ditos de dito de n. 12 a 110 rs. cada numero. 6 bules de folha de flandres a 1$280 reis, 6 ditos de dita menores a 800, 6 assucareiros de dita a 500 reis, 6 manteigueiras de dita a 500 rs , 2 cocos de dita para tirar agua a 200 reis, 2 alqueires de areia de moldar a 125 rs.

O 3.· 100 colxões com travesseiros a 2$900 reis.

O 4.· 20 arrobas de chumbo em lençol a 5$250 reis, 40 ditas de dito em barras a 5$250

MUTILADO

ILEGÍVEL

reis, 1 balança de cobre, com pesos de ferro até uma arroba, por 30$ rs.

O S.· 50 talheres completos a 560 reis.

E avisa aos supraditos vendedores, que deverão recolher os respectivos objectos ao arsenal de guerra no dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de outubro de 1857. – Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- Por esta subdelegacia foi recolhido á deposito um burro com cangalha, que hontem a tarde vagava sem conductor pela ribeira desta freguezia; quem for seu dono, prove-o, que lhe será entregue. Subdelegacia de S. José do Recife 27 de outubro de 1857 —Accioli, sub delegado supplente.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO' NAVAL.

Tendo-se de proceder a compra de camisas de baeta azul para provimento das praças dos navios da armada, o conselho de administração naval convida aos pretendentes á venda a apresentarem-lhe propostas em cartas fechadas no dia 3 do mez proximo, as 11 horas da manhãa, nas quaes declare-se o menor preço, sendo acompanhadas de amostras. Sala do conselho da administração naval em 22 de outubro de 1857. – O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, a ordem circular do thesouro nacional n. 13 de 27 de junho do anno proximo passado, abaixo transcripta, marcando as formulas para interposição dos recursos das decisões da thesouraria para o thesouro nacional. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 20 de outubro de 1857.—O official maior,
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Copia circular.—N. 13. — O marquez de Paraná, presidente do tribunal do thesouro nacional, para obviar o inconveniente que da pratica de apresentarem-se recursos ao mesmo tribunal, independentemente de informação das thesourarias de fazenda, resulta de não saber se qual o motivo dá decisão, e sempre ha delonga proveniente da exigencia de esclarecimentos ás thesourarias e estações fiscaes subordinadas, declara aos Srs. inspectores das referidas thesourarias, que no tribunal do thesouro não se tomara conhecimento dos recursos das decisões das thesourarias, sem que por estas repartições, a quem as partes interessadas os deverão entregar, sejam transmittidas officialmente ao thesouro, acompanhados das petições e documentos relativos a questão, alem das indispensaveis informações fiscaes; e ordenar lhes que deem a esta providencia a precisa publicidade. Thesouro nacional em 27 de junho de 1856.—Marquez de Parana. Conforme—José Severiano da Rocha.

--- Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico, que o prazo marcado para pagamento do imposto de carros de passeio e aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção, principia do 1.° ao ultimo de outubro proximo futuro improrogavel, e todos quer deixarem de pagar no referido prazo, ficam sujeitos a multa de 50 0|0 do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 29 de setembro de 1857. --- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4.° batalhão de artilharia.

Casemira carmezim, covados 76.

7.° batalhão de infantaria.

Camas 50; mantas de lãa 50; chita para 25 cobertas, covados 150; carauçuças de algodão 25; chinellas, pares 100; chicaras com pires, duzias 3; pratos, duzias 4; ourinóes com tampa 12.

10.° batalhão.

Panno mesclado cor de café, covados 81.

Companhia de cavallaria.

Freios singelos 23.

Provimento dos armazens do almoxarifado.

Arame de latão de n. 8, libras 96; dito de dito de n. 13, libras 32; seccante, arrobas 3; chapa grande de ferro para o fogão do quartel dos menores 1; frechal de 35 palmos 1; taboas de louro de assoalho de 14 a 16 polegadas, duzias 20; costadinhos de amarello de 16 polegadas de largura 6; pranchões de oiticica, ou páo carga, tendo 16 polegadas de largura, e 10 de grossura 10; taboas de assoalho de pinho, duzias 10; oleado, covados 60; colla da Bahia, arrobas 2; oleo de linhaça, arrobas 5; papel de lixa, folhas 144; livros em branco de 50 folhas de papel pautado 8; ditos dito de 150 folha, de papel pautado 4; tacho grande de cobre 1.

Quem quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 4 de novembro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de outubro de 1857. – Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- Pela subdelegacia do segundo districto de Jaboatão foi tomado um cavallo alasão de Francisco Alves de Barros, como furtado pelo mesmo, o qual será entregue a seu legitimo dono, dando os signaes e competente justificação, que provem o seu dominio. – O sub delegado, Antonio Pereira da Camara Lima.

--- O arsenal de marinha compra no dia 2 de novembro proximo, polvora grossa para o consumo dos navios da armada: as pessoas que quizerem fazer a venda são convidadas a comparecerem nesta secretaria em dito dia, pelas 11 horas da manhãa, com as suas propostas em carta fechada, acompanhadas de amostras Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 21 de outubro de 1857.-- O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O pratico mór das barras e porto desta cidade faz publicar, para conhecimento dos Srs. capitães e mestres dos navios mercantes existentes no mesmo porto, os artigos 44, 56 e 58 do regulamento de 28 de fevereiro de 1854, em vista dos quaes os mesmos Srs. capitães e mestres não devem consentir que os seus navios sejam amarrados ou desamarrados, nem mesmo removidos de uns para outros ancoradouros sem estar a seu bordo o pratico ou praticante designado para dirigir o serviço.

Art. 44 A' excepção de canoas, lanchas de coberta e algum hiate que esteja a par destas duas classes de embarcações, demandando até seis pés de agua, não se poderá desamarrar ou amarrar a quatro cabos nos differentes ancoradouros qualquer outra embarcação maior, sem estar a seu bordo um pratico ou praticante.

Art. 56 O capitão ou mestre que pretender mudar de ancoradouro, ou mesmo tiver ordem para isso e o fizer sem a direcção de um empregado da praticagem, a não ser a respectiva embarcação das exceptuadas no art. 44, será multado pela mesma fórma em 10 a 20$, e responsavel pelos damnos que causar em tal occasião. E ainda que fiquem unicamente isentos da multa os capitães ou mestres das pequenas embarcações costeiras que demandarem até seis pés inglezes de agua, todavia serão responsaveis por quaesquer damnos que por essa mudança possam causar.

Art. 58 Só quem tiver nomeação de pratico poderá responsabilisar-se pela praticagem a bordo dos navios dentro e fóra do porto da cidade do Recife, na provincia de Pernambuco, e por isso todo aquelle, que, sem ter a respectiva nomeação se apresentar a bordo dos navios para desempenhar as funcções de pratico, será preso e entregue a autoridade competente, como exercendo emprego e funcções que lhe são vedadas

Recife 28 de outubro de 1857.—José Faustino Porto, pratico mór.

Directoria geral da instrucção publica da provincia.

Por esta secretaria faz-se constar, a quem convier, que tendo expirado o prazo marcado para a inscripção dos concurrentes ás cadeiras novamente creadas de instrucção elementar para o sexo masculino em Muribeca, Luz e Matriz de Ipojuca; e para o sexo feminino em Serinhaem, Limoeiro e N. S. do O' de Ipojuca, terá lugar o concurso ás primeiras cadeiras do sexo masculino no dia 5 de novembro vindouro; e opportunamente se annunciará o dia para o concurso ás segundas do sexo feminino: outro sim se declara pelo presente, que continu'a o prazo marcado de 60 dias para a inscripção dos concurrentes á cadeira vaga do sexo masculino da sobredita povoação de N. S. do O' de Ipojuca. Secretaria da instrucção publica em 28 de outubro de 1857.--O secretario,
Francisco Pereira Freire.

--- Por esta sub delegacia foi recolhido hontem á casa de detenção o preto crioulo Victorino, mandado capturar por João Lourenço do Lago, que disse andar elle fugido e ser escravo do capitão José Marinho de Mello, senhor do engenho Peixe, na ribeira de Hitituba, provincia das Alagoas: quem for seu legitimo senhor, prove-o para lhe ser entregue. Sub delegacia de policia de S. José do Recife 29 de outubro de 1857. -- Accioli, sub delegado supplente.

THEATRO DE SANTA ISABEL

15.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

SABBADO, 31 DE OUTUBRO.

Subirá á scena a muito applaudida opera brasileira, em 3 actos:

O PHANTASMA BRANCO.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto:

O DILETTANTE.

na qual o artista Germano desempenhara' o papel de PAULISTA.

Principiara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatre.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres protectores, que tendo-se de retirar desta provincia, offerece-lhes esta semana per ser a ultima uma boa e agradavel exposição de vistas dos santos lugares de Jerusalem etc. etc., escolhidas.

1.º Vista geral de Jerusalem, uma das mais raras do mundo.
2.º Acompanhamento e encravação de Jesus Christo no Monte Calvario etc.
3.º Os martyres da fé, sendo sentenciados a ser destruidos pelas feras, divulgando-os ser um grande theatro de espectadores.
4.º Destruição da grande torre de Babel uma das primeiras maravilhas do mundo.
5.º A encantadora praça da Concordia.
6.º O grande palacio de crystal em Paris, sendo um dos primeiros do mundo, aberto em 15 de maio de 1855.
7.º S. M. Napoleão III, passando revista ás tropas.
8.º A esquadra Turca no Bosphoro e acampamento das tropas etc etc.
9.º A esquadra anglo-franceza passando o mar Negro.
10.º Bombardeamento de Olessa, os Inglezes botando foguetes a congreve.
11.º Desembarque das tropas francezas e inglezas em Galipolli.
12.º A esquadra anglo-franceza, em frente de Constantinopla, recebendo as noticias da Russia.
13.º A sanguinolenta batalha do Alma.
14.º O grande bombardeamento de Sebastopol.
15.º O presidente Alberun, em a esquadra de primeira linha.
16.º Os verdadeiros retratos das primeiras personagens do mundo.
11.º Os defensores da liberdade da Europa em Berlin.
18.º Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos Maritimos.

--- Para Lisboa segue breve o brigue Activo, o qual ainda póde receber alguma carga, como tem boas accommodações para passageiros: quem no mesmo quizer embarcar ou carregar, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, ou com o capitão na praça do commercio.

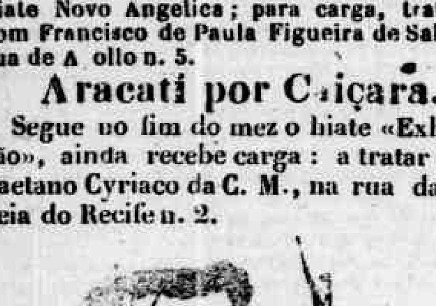
Para o Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional «Almirante» por ja ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios I. I. Dias Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

--- Para o Ceará e Acaracu' vai seguir até o dia 10 de novembro vindouro, sem falta, o hiate Novo Angelica; para carga, trata-se com Francisco de Paula Figueira de Sabois, rua de Apollo n. 5.

Aracati por Caiçara.

Segue no fim do mez o hiate «Exhalação», ainda recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.



REAL COMPANHIA de paquetes inglezes a vapor.

Até o fim deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passageiros etc. trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Leilões

Leilão DE MOBILIAS E ESCRAVOS.

Sexta-feira 30 *no armazem do agente*

Pestana.

O agente Pestana fara' leilão, sexta-feira 30 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife, de

Mobilias de jecaranda' e amarello, de pessoas que se retiram para fora da provincia.

Escravos de ambos os sexos, inclusive um moleque de 10 annos.

E muitos outros objectos que agradarão aos concurrentes.

Leilão DA FABRICA DE SABA'O.

Sexta feira 6 de novembro

A requerimento dos administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, de ordem e em presença do Exm. Sr. juiz especial do commercio, fará leilão o agente Borja, dos objectos seguintes:

Um sobrado com 60 palmos de frente e 256 de fundo, mais 2 casas terreas com 35 palmos de frente cada uma, e 85 de fundo, em que se acha estabelecida a fabrica de sabão, sita na rua Imperial desta cidade, até com terreno baixa-mar no fundo das mesmas casas, com camboa, caes, guindaste de ferro, duas grandes caldeiras de manipulação, com mexedores de ferro movidos por vapor, caldeira e machina do vapor de força de seis cavallos, duas serras, sendo uma vertical, e outra circular, bombas de ferro, tudo movido por vapor, 8 grandes depositos de madeira ou resfriadores de sabão comportando cada uma mais de mil caixas, alem de uma mensidades de utensilios, proprios do estabelecimento

Oito escravos de differentes idades ja acostumados ao serviço da fabrica.

Um laboratorio chimico para a analyse, contendo peças de vidro e metal mui importantes, uma porção de frascos com accidos etc.

Carteiras, almarios, prensa de copiar, relogio e mais objectos do escriptorio

Uma terreno com 100 palmos de frente e fundo até baixa mar, annexo a fabrica

33 cascos com azeite de palma, e uma porção de dito em deposito em um tanque de ferro: a 10s horas em ponto do supradito dia, na mesma fabrica, terá lugar o leilão.

Leilão

Vicente Ferreira da Costa, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, sexta-feira 30 do corrente, de seu sobrado da rua do Hospicio n. 18 B, o qual se acha edificado em terreno foreiro ao Exm. monsenhor o Dr. Antonio José Coelho, e a cocheira em terreno proprio com frente para a rua do Destino. He inutil alguma cousa mais publica acerca da construcção da casa e dos commodos que elle encerra, visto que isso por varias vezes se tem feito: os pretendentes que a quizerem examinar poder-se-hão dirigir ao Sr José Rodrigues Peixoto, casa terrea junto.

--- O agente Oliveira fara leilão, por ordem de Arsenio Gustavo Borges, da botica sita na rua Direita n. 31, com bonita armação, bons vidros e boiões, excellentes medicamentos, e mais artigos que compõem a mesma, em um só lote ou em separado, conforme melhor convier aos pretendentes: sabbado, 31 do corrente, as 11 horas da manhãa, na indicada botica.

Avisos Diversos.

— Precisa-se de um homem forro, para trabalhar nesta typographia, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

100$000 de gratificação.

Fugio da villa do Cabo, no dia 9 de outubro do corrente anno, uma escrava de nome Antonia, alta, cheia do corpo, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, com uma cicatriz abaixo do queixo, uma mancha côr de café pequena e redonda em uma das maçãs do rosto, e com falta de um dente na frente e parte superior da bocca, e sendo dita escrava da Costa, não tem signaes no rosto, e falla a nossa lingua com algum desembaraço, conhecendo-se todavia no fallar, que ella he natural daquelle lugar. quem a apprehender poderá conduzi-la á mesma villa do Cabo, em casa do promotor publico, ou no Recife, bairro da Boa-Vista, rua da União, casa da Sra. D. Anna Lins, que receberá a gratificação acima.

Vende-se

Na rua do Crespo, loja amarella n. 4, DE ANTONIO FRANCISCO PEREIRA

Roupa feita para homem, chegada ultimamente de Paris pelo ultimo navio.

Casacas de panno fino preto e de cores, sobrecasacas de panno fino preto, toda forrada de seda, obra toda feita de encommenda a 35$ cada uma, palitós de panno fino, todos assobrecasacados, preto e de cores, fraques e quinzenas de cores, com mescla de seda, e golla de velludo, obra de primor a 20$, 25$ e 28$ reis cada uma.

Sobrecasacas e fraques de sarja e de cores escuras e de quadros miudinhos, e de sarja setim a 25$ e 28$ cada um

Palitós saccos e assobrecasacados, todos de alpaca preta, forrados de seda a 9$, 10$ e 12$ cada um.

Palitós saccos de lãa, da terra, todos de cores escuras a 6$500 cada um.

Palitós de todos os modelos de bramante branco, pardo e de cores todos de puro linho a 5$500 reis cada um.

Chambre de metim e chita, todos forrados, a 10$ cada um.

Camisas com peito, punhos e collarinhos, todas de esguião de linho, muito bem feitas, de punhos a mosqueteiras, a 48$ rs. a duzia.

Camisas com peito, punhos e collarinhos de fustão branco e de cores da ultima moda em Paris a 48$ e 60$ cada duzia.

Ceroulas de bramante de linho, muito finas a 32$ rs. cada duzia; e e outras muitas fazendas de linho e seda, de primeira qualidade.

--- Perdeu-se hontem 28, n'um banheiro em Cachangá, um relogio de prata com corrente de ouro: quem a achar, levando na rua da Cadeia do Recife n. 21, receberá 30$ de alviçaras.

--- Vende-se na villa do Cabo uma propriedade de casas para vivenda, e negocio, sita na rua do Fogo: a tratar com Manoel Ferreira Guedes Alcoforado, morador na mesma villa.

--- Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar o diario de uma casa, de portas para dentro, sendo a pessoa de boa conducta: na rua da Mangueira da Boa-Vista n. 6.

San-José da Agonia.

O secretario do irmandade de San-José da Agonia, em nome da mesa regedora, convida aos seus irmãos para comparecerem no dia 2 de novembro, as 5 horas da manhãa, no consistorio da irmandade, para ir encorporados ao cemiterio publico assistir a uma missa, e um memento por alma dos nossos irmãos fallecidos. Consistorio da irmandade de 27 de outubro de 1857. — O secretario, Almeida Cruz.

--- Continu'a ainda por apparecer uma pulseira de ouro de 18 quilates, que se perdeu da ponte da Boa-Vista ao aterro, casa n. 2: quem a tiver achado, leve-a a rua do Apollo n. 5, que será gratificado.

--- Achou hontem, 29 do corrente, o ajudante da fortaleza do Brum e tem em seu poder, um pequeno bahu' coberto de couro, que parece ter ido ao mar em algum embarque ou desembarque de pessoa da profissão maritima, porque foi encontrado nelle uma diminuta porção de roupa grossa, e uma camisa de baeta, propria daquella profissão: quem tiver, portanto, direito, dando os signaes, o receberá.

--- Offerece-se para casa de pequena familia uma ama secca, de boa conducta: a tratar em casa da parteira Rosa Maria, na rua das Trincheiras.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, paga-se bem: na rua do Seve (ilha dos Ratos), casa da viuva Seve

--- Precisa-se para casa de pouca familia de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar o diario, garante-se boa paga, sendo pessoa capaz: a tratar na rua da Gloria n. 44.

--- Roga-se aos Srs. Manoel Antonio Rodrigues Nogueira e Manoel Gomes da Silva, ou a quem suas vezes faça, chegar a rua do Sebo, casa n. 27, a negocio que diz respeito aos mesmos.

SOCIEDADE DRAMATICA PARTICULAR RECREIO E UNIAO'

O Sr. director manda convidar a todos os socios a se reunirem hoje as 7 horas da noite no salão do theatro de Apollo, afim de nomear nova direcção. — O secretario,
Moreira.

— No deposito de massas da rua das Cruzes n. 21, precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, preferindo-se dos chegados ha pouco.

--- Continua-se a dar dinheiro a juros razoaveis, sob penhores: na rua da Praia n. 43, segundo andar.

--- Precisa-se de dous colonos portuguezes, chegados ultimamente, para caixeiros de um engenho distante desta praça 12 legoas, garantindo-se-lhes não só o melhor trato como bos paga: a tratar na rua da Cadeia n. 44, primeiro andar,

Attenção.

Na praça da Boa-Vista, taberna n. 18, ha para vender um grande sortimento de quori e sipo-pão de gosto delicado; a elles, antes que se acabem, pois a procura tem sido grande.

--- Vende-se a loja do aterro da Boa-Vista n. 29, com uma optima armação envernisada, com fazendas ou sem ellas: a tratar na mesma.

- - Vende-se na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 40, um grande sortimento de rendas e bicos de linho, chegados ultimamente de Lisboa; o preço he o mais barato que em outra qualquer parte, e a qualidade superior: a elles, antes que se acabem.

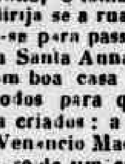
Na nova loja

de fazendas de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que volta para o Rosario, vendem-se superiores chapeos brancos de castor a 9$, cortes de cambraia organdis com 12 a 14 varas e 3 ordens de babados a 4$, cambraias de cores finas a 5$0 rs a vara, riscado francez a 160, 200 e 240 rs o covado, colletes de fustão feitos a 1$800, palitós de alpaca preta e de cor com gola de velludo a 4$, ditos de casemira de bonitas cores a 22$, ditos de brim branco e pardo, gondolas de alpaca preta e de cor, forradas e sem forro, palitós de alpaca preta, forrado de seda a 9$, e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Loteria DO Hospital Pedro segundo

O abaixo assignado ainda tem um resto dos seus muito felizes bilhetes e meios, nas lojas ns. 4 e 37 a 39 da praça da Independencia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.



Vende-se um cavallo gordo, bom baixeiro e galopador, muito bonita figura, bastante ardigo, sem achaques, proprio para passeio: a tratar na rua dos Pescadores n. 2 e 4, padaria.

— Precisa-se de um bom forneiro para a padaria de Santa Anna, e tambem um amassador: quem pretender dirija-se a rua da Florentina n. 2.

— Aluga-se para passar a festa ou annualmente um sitio em Santa Anna, na freguezia do Poço da Panella, com boa casa de vivenda, uma estribaria com commodos para quatro cavallos, differentes quartos para criados: a tratar no mesmo lugar com o Sr. João Venancio Machado da Paz.

—Precisa-se de um caixeiro para padaria: quem quizer procure na rua Direita, sobrado de um andar n. 131, defronte da torre do Terço.

— Roga-se ao Sr. Simeão Ignacio Francisco Machado apparecer na rua Nova n. 53, a negocio que não ignora.

—Aluga-se uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia, e paga-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 1 A, segundo andar.

IRMANDADE DAS ALMAS DA MATRIZ DO CORPO SANTO.

O escrivão da irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo, em cumprimento ao compromisso que rege a mesma irmandade, convida a todos os irmãos, para comparecerem no dia 1 de novembro no cemiterio da mesma irmandade pelas 9 horas e meia da manhãa, afim de reunidos em mesa geral elegerem a nova mesa, que tem de reger a mesma irmandade para o anno futuro.—O escrivão, José da Silva Loyo.

—O secretario da irmandade de Nossa Senhora do Terço, convida a todos os seus irmãos, para na segunda-feira 2 de novembro (dia de finados) comparecerem na respectiva igreja as. 6 1|2 horas da manhãa, afim de encorporados, dirigirem-se ao cemiterio publico, e ahi assistirem a uma missa e memento solemne que a irmandade vai mandar celebrar por alma dos irmãos fallecidos.

—Qualquer Sr. reverendo sacerdote que quizer dizer missas com a esmola de 1$600 até o dia 1· do mez vindouro na igreja de Santa Rita, póde entender-se com o guarda da mesma.

NA RUA DO CRESPO, LOJA AMARELLA N. 4, de Antonio Francisco Pereira.

Ricos cortes de barege de lãa e seda, cortes de tres babados, a 16$000 rs. cada um, cortes com vinte e tantos covados.

Peças de tiras bordadas e entremeios, a 2$ e 2$500.

Ditas de babados de cambraia bordada da escocia de todas as larguras, peças com tres e meia varas, a 6$ rs. cada um.

Ricas gollas e manguitos de bordados da Italia, fazenda a mais fina que tem vindo a este mercado, a 4$, 5$ e 7$000 rs. cada uma.

Cortes de gaze de seda e filó de blond, de crepe de seda com listas assetinadas, gosto ainda não visto, a 30$, 38$ e 40$000 rs. cada um,

Sedas de quadrinhos miudinhos, de cores vivas e de muito gosto, a 1$, 1$200 e 1$700 rs. o covado.

Grostenples de Lion todos de fortacores e de listas de cores, a 1$800 e 2$000 rs. o covado.

Cortes de Georginas de para lãa, cortes com 15 covados, a 8$ rs.

Loteria DA provincia.

Segunda parte da 3ª loteria do hospital Pedro II.

Corre sabbado 31 do corrente as 9 horas, ainda ha por vender um resto dos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado.

P. J. Layme.

Farinha de mandioca.

Vende-se no armazem n. 3 na rua do Amorim d fronte do Trapiche do Cunha.

-- Precisa-se de dous feitores e um caixeiro para engenho distante desta praça, preferindo-se estrangeiros e paga-se bem: no largo da Assembléa n. 6, segundo andar.

SABAÕ

Branco, amarello, castanho e preto.

Andrade, Mendes & C.ª com fabrica de sabão no fim da rua do Brum, e deposito no largo da assembléa n. 9, tem a honra de apresentar ao respeitavel publico desta provincia e do imperio o melhor sabão que ha apparecido no mercado como ja está conhecido pelos Srs. negociantes do trapiche, não só pela vantagem de não diminuir o peso por qualquer que seja o espaço de tempo (o que se garante) mas ainda pela sua consistencia; o que mais apreciam as senhoras lavadeiras, por se tornar menor a despeza que fazem com tal genero, cujo sabão he conhecido pelo titulo — sabão hespanhol da fabrica no Recife.

O branco que se pode chamar propriamente hespanhol vende-se a retalho de uma caixa para cima pelo preço de 240 rs. a libra: e todas as outras qualidades de 50 caixas para cima: porem em porções menores acharão os pretendentes nos armazens dos Srs. Vicente Ferreira da Costa, Joaquim Filippe da Costa & C., Antonio José de Souza Guimarães, Manoel Tavares Cordeiro, Martins & Pinto, e Loureiro & Rocha.

Até o presente só temos conhecido sabão que não deixa de diminuir no peso, principalmente fabricado no imperio, e este quanto maior he o espaço de tempo mais he sua diminuição, a ponto tal que no espaço de 3 a 4 mezes chega a diminuir a quarta parte, e desta maneira perde o consumidor consideravelmente sem se sentir.

Felizmente hoje já se conhece o sabão livre de um tal inconveniente, por se ter conseguido um processo novo, e poder se vender pelo mesmo preço ou com diminuta differença que do antigo.

Entretanto manifesta-se na mesma fabrica sabão dessa antiga qualidade, e se vende por menor preço, se por ventura ainda pode haver, a vista do melhoramento desta industria, consumidor que a queira.

Offerecemos este pequeno annuncio como um convite fundamentado para concurrencia dos freguezes, e para animação da empreza nascente, que em verdade honra a provincia. E a prova he, ver-se decahida duas ou tres vezes uma fabrica montada em grande ponto, com a protecção do governo, mas que produzia mao sabão, divido isso a não quererem abandonar o antigo processo, do qual se não pode fazer deposito pela consideravel perda do peso.

--- José Mendes de Araujo, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

RELOJOARIA SUPERIOR, EM CASA DE LOUIS DELOUCHE. 22 Rua Nova n. 22. Ao barateiro.

Nesta casa recebem-se por todos os paquetes os mais ricos sortimentos de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaquê, e meio chronometro.

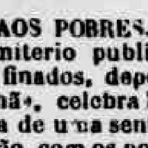
Um sitio.

Precisa-se de um sitio perto da praça, com baixas para capim, que o alugador faça tirar 4 carregos por dia, e com bastante pasto para criar vaccas.

--- Campos & Lima tem a venda em suas lojas ao pé do arco de Santo Antonio, e rua do Crespo n. 12, uma fazenda inteiramente nova para vestidos, com desenhos iguaes as lãazinhas; contentam-se em ganhar pouco, e para isso abriram o preço de uma pataca o covado: os chefes de familias, não devem perder esta occasião de trazerem asseiadas as pessoas de sua casa, e por tão pouco dinheiro.

--- Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se falar ao Sr. José Antonio de Carvalho, a negocio que o mesmo não ignora

--- Fazem-se e concertam-se carros de passeio, carrinho e carroças: na rua da Florentina, casa que foi do fallecido Beranger.



Na capella do cemiterio publico, haverá missa no dia de Finados, das 6 horas as 11 la manhãa.

AVISO AOS POBRES.

No portão do cemiterio publico, na segunda-feira, dia de finados, depois da missa de 7 horas da manhãa, celebrada pelo repouso eterno d'alma de uma senhora alli sepultada, se devidirão com os podres 100 esmolas de 500 reis

--- O proprietario do omnibus S. Antão, que tem de seguir carreira parc os Apipucos, convida as pessoas que quizerem assignar para aquella direcção, a comparecerem na rua de Santa Isabel, casa da esquina para se inscreverem e tambem para marcarem a hora, que lhes for mais conveniente.

João Tavares Cordeiro, tendo chamado pelo «Diario de Pernambuco n. 248 a José Antonio de Carvalho para se dirigir a' sua casa, na rua da Madre de Deos n. 36, a negocio que este não ignora, declara que este annuncio não se entende com José Antonio de Carvalho morador na casa n. 15, defronte da igreja do Corpo Santo, estabelecido com armazem de assucar, e sim com esse outro de igual nome.

Paga-se com generosidade.

Fugio da casa do consul inglez um escravo de nome José Vivo, que hoje pertence ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: alto, secco, olhos brancos, tem falta de um dente do lado superior, julga-se ter fugido para o Beberibe: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e leva-lo a rua do Livramento n. 8.
Francisco Antonio de Almeida.

--- Aluga-se um escravo, que seja proprio para todo serviço, não se duvida pagar seis mezes ou um anno adiantado, contanto que o dono ou dona garanta: na rua Direita n. 2, loja da cobreza.

--- Um moço chegado ultimamente, com idade de 15 annos e de muito boa conducta, deseja arrumar-se em uma loja de fazendas: quem precisar annuncie por esta folha.

--- Precisa-se de uma ama que cozinhe o diario de uma casa de pouca familia; paga-se bem, sendo diligente: na rua do Amorim, armazem n. 41.

--- Qualquer senhor sacerdote que quizer dizer missas com a esmola de 1$600, até o dia 1.· do vindouro, na igreja de Santa Rita, pôde entender-se com o guarda da mesma,

— Quem precisar de um rapaz para caixeiro, de idade de 14 annos, annuncie por esta folha, preferindo-se boa arrumação, assim como tambem compra-se uma casa terrea com commodos sufficientes para familia, preferindo-se bom local em qualquer uma das freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem tiver annuncie.

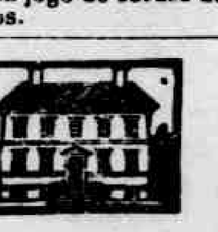
--- Arsenio Gustavo Borges, não querendo continuar com a botica sua, sita na rua Direita n. 31, pede a quem se julgar seu credor, que compareça munido de suas competentes contas na mesma botica, afim de serem pagas, isto no prazo de 3 dias, a contar de hoje, não attendendo reclamação alguma depois desta. Recife 27 de outubro de 1857.

Retratos a oleo E LIÇOES DE DESENHO.

G. MARINANGELI, Romano, ja mui conhecido nesta cidade, onde exerceu sua arte como PROFESSOR DE DESENHO em varios collegios de um e outro sexo, sendo dentre elles os de madama Sarmento, de madame Théberge, da Sra. D. Angelica, de S. Antonio, e de Santa Cruz; propõe-se novamente, como dantes, a tirar RETRATOS A OLEO, e a dar LIÇÕES DE DESENHO, tanto em sua casa, como em quaesquer collegios, ou casas particulares; sua residencia he na RUA NOVA N. 2?, PRIMEIRO ANDAR, onde se achava o estabelecimento photographico, ahi poderá ser procurado a qualquer hora.

Na mesma casa encontrarão os amadores uma grande e escolhida partida de musicas das operas mais modernas, sendo para canto, piano, flauta, rabeca, harpas, e outros instrumentos, a qual se vende por atacado, ou a retalho, e muito em conta; pois que seu custo será como em primeira mão e certamente mui inferior ao de QUALQUER MUSICA COPIADA. Se fará um abatimento considerável a quem queira comprar toda a partida, e o pagamento a prazo.

Ha tambem um jogo de cordas de Napoles para harpa, e entre as sobreditas musicas ha muitos methodos.



Fiação e tecidos de algodão.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para ser eleita a commissão fiscalisadora no dia 27 de outubro, os gerentes convidam os referidos senhores para nova reunião no dia 6 de novembro proximo futuro, quando se tomarão as medidas necessarias a prompta realisação da empreza. Esperamos que até o dia 6 de novembro os socios que ainda não completaram o pagamento das prestações servir-se-hão realisa-las no escriptorio do senhor Guerra.

Recife 27 de novembro de 1857.
Amorim, Farias, Guerra.

Attenção.

Faz-se todo o negocio com as dividas do coronel Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, fallecido ha pouco em Panema: quem pretender dirija-se ao largo da Assembléa n. 12.

— Precisa-se de serventes forros ou escravos para as obras da igreja do Divino Espirito Santo, pagando-se a 1$120 rs. diarios.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da segunda parte da terceira loteria do hospital Pedro II, cujas rodas andam no dia 31 docorrente mez.

Thesouraria das loterias, 17 de outubro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria que abone sua capacidade e tenha pratica de negocio: no pateo da Santa Cruz a entrada da rua do Rosario n. 55.

--- Precisa-se de uma ama de leite; a fallar no fim da rua dos Pires, defronte do hospital regimental.

--- O abaixo assignado vai para a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores Manoel Francisco Paredes, João José de Carvalho Junior, Ricardo Caduff. Recife 28 de outubro de 1857.--José Pinto Ribeiro.

--- Aluga-se a loja do sobrado novo da esquina da travessa do theatro de S. Francisco: a tratar na obra em coustrucção entre a referida travessa e a do Cunha.

--- Precisa-se de uma ama de leite sem cria: na rua do Hospicio n. 15.

--- Precisa-se de 1 ou 2 caixeiros que entendam de pharmacia: na botica da rua do Cabugá n. 11.

--- Precisa-se de uma ama secca, escrava ou forra, para comprar e cozinhar; paga-se bem: na rua da Senzala Nova n. 30.

FURTO.

Do sitio no Arraial, de S. P. Johnston, furtaram um relogio grande de prata, patente inglez, descoberto, com o vidro chato no centro, autor Robt. Finnig: quem der noticia ou leva-lo ao armazem da rua da Senzala Nova n. 42, ou ao sitio supramencionado, será gratificado.

--- Precisa-se de um moço com bons principios de pharmacia: na botica da rua do Livramento n. 30.

--- Custodio Luiz de Freitas retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

Publicação litteraria.

O manual do estudante de latim, dividido em duas partes, contendo a primeira um compendio de grammatica latina, extrahido dos melhores, e a segunda conteado a mythologia e um tratado dos costumes dos antigos romanos, 1 volume de mais de 300 paginas em oitavo, encadernado, por 5$000: acha-se á venda na livraria da esquina do Collegio, dos Srs. Guimarães & Oliveira.

--- Precisa-se de um criado, preferindo-se o que saiba bolear: na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

No consultorio homeopathico do Dr. Casanova, rua das Cruzes n. 28, ha sempre um grande sortimento dos mais acreditados medicamentos homeopathicos, e tudo quanto he necessario para as pessoas que seguem este systema.

Vendem-se frascos com rolha de vidro de meia onça até 6, muito em conta.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa --Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82 — Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magales Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto &

Grande e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas compridas de Galles	$
Ditas ditas com ditos ditos a' americana	$
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéus de massa francezes	$
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Ditos de dito de linho lisos para mão	400
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras assetinadas, propria para bailes, covado	2$000
Cambraia e seda de Bengala para vestidos, covado	1$200
Barege de seda com quadros assetinados, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, a vara	$120
Ditas ditas de ditas ditas, o covado	1$280
Peças de bretanha de linho fina com 6 varas	3$500
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Palitós de panno preto e de cores	20$000
Ditos de argentina de cores escuras	7$000
Ditos de alpaca de cores fina	6$000
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000
Romeiras de retroz, grandes, com laço de seda para senhora	9$600
Chales de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito chaly bordados	10$000
Ditos de dito com listra de seda	6$500
Ditos de dito lisos com franjas de seda	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito e banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de M. Fauvelle a medalha de primeira classe so exposição universal de 1855.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos n. 22, a 1$ cada vidro, e 10$ a duzia. Recommendamos ao publico este excellente remedio, util a todas as molestias, entre as quaes se menciona: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação, etc, sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente as molestias chronicas. Aos senhores fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

MUTILADO ILEGÍVEL

RUA DA CADEIA DO RECIFE

N.° 18.

TEM PARA VENDER UM GRANDE
SORTIMENTO DE

RELOGIOS

de todas as qualidades, tanto de OURO como de PRATA, patente suisso, e patente inglez, assim como FOLIADOS E GALVANISADOS, ditos para senhores, etc., por preços commodos e garantidos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos :

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chà, e muitos outros objectos de prata.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supraindicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824. Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000

P. J. Layme.

-- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio, pre-cisa-se de um preto para criado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 38, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux : vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20 rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

Daguerreotypo.

João Thomaz chegado ultimamente a esta cidade, offerece-se a tirar retratos em brevissimo tempo, e com a maior perfeição possivel, o processo especial de que usa habilita o annunciante a garantir ao illustrado publico pernambucano a belleza de seus retratos, e baratissimo : na rua Nova n 23, galleria de Arcenio & Gadault, primeiro andar.

--- Precisa-se alugar uma escrava, ou pessoa liberta, para todo o serviço de uma casa de familia ; a tratar na rua Nova n. 10, loja do Sr. José Joaquim Moreira.

Rapé paraense
DA
FABRICA NACIONAL
DE
GUERRA & ALBUQUERQUE
ESTABELECINA NA PROVINCIA
DO
Grão-Pará.

O deposito deste excellente rapé he na rua do Trapiche n. 14, e vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do Sr. Bourgard, rua do Crespo n. 1 A, loja do Sr. José Euzebio Alves de Silva, e no bairro da Boa-Vista em frente da matriz n. 88, taberna dos Srs. Guimarães & Gonçalves.

Soares,

com fabrica de pentes de tartaruga na rua das Trincheiras n. 1, avisa ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um grande e variado sortimento de pentes de tartaruga para atar cabello, os mais modernos, e que póde vender mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como por atado.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado, tambem se alugam cadeiras em grande quantidade para bailes e officios : na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro. Tambem se compram e trocam-se trastes usados de toda a qualidade.

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes ; paga-se muitobem : na rua de Apollo n. 22.

AUGUSTO STAHL MUDOU O SEU
ESTABELECIMENTO
PHOTOGRAPHICO
PARA O
ATERRO DA BOA-VISTA N. 12
andar terreo, entrada por a loja.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

Attenção

A taberna grande ao lado da igreja da Soledade, acha-se bem sortida e de generos bons, por isso convida-se aos moradores do lugar ou quem por ali transitar e for passar a festa, a virem comprar a boa manteiga ingleza, dita franceza, cha fino hysson, perola e preto, os bons vinhos, que a vista delles se poderão apreciar, do Porto, de Lisboa, da Figueira e francez, champagne, muscatel, licores finos, cervejas pretas e brancas, genebra em frascos, agoardente de canna, vinhos engarrafados, o melhor possivel, sardinhas de Nantes, bolachinhas de muitas qualidades, queijos do sertão, doces de goiaba finos, marmelada nova, velas do Aracaty em caixa de trinta e tantas libras, e a retalho, espermacete americano e francez, amendoas, bons charutos de muitas marcas, massas para sopas, macarrão, talharim, cevadinha, estrellinha, pevide, arroz, aletria ; para papa, sagu', araruta, tapioca, farinha do Rio, saccos com milho e feijão, e muitos mais generos de bom gosto, sapatos do Aracaty e da terra para homens e meninos, tudo se vendera com abate de 3 0/0, sendo dinheiro miudo.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para duas pessoas : na rua do Crespo n. 6.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa : na rua do Caldeireiro n. 60

--- Precisa-se de uma ama de leite : em Santo Amaro, casa do Sr. coronel Lamenha.

Rua Nova n. 34.

•Madama Rosa Hardy recebeu de França pelo navio Adele um sortimento das fazendas de moda as mais modernas, chapeos de seda para senhora, ditos de palha, abas largas, enfeitados, ditos amazonas, ditos de feltro para montaria, chapeos amazonas de palha para moças de 8 a 14 annos, ricos chapeosinhos de seda e palha para crianças de 6 mezes a 5 annos, chapeos de palha e de massa enfeitados para meninos, um grande sortimento de pentes de tartaruga para senhora e meninas, ricos manguitos e camisinhas com gola bordadas, fita de velludo preto largas e estreitas, filó de linho branco e preto, bicos de blond, trança de seda, ditos vidrino preto, grosdenaples a covado, preto e de cores, ricos enfeites de cabeça de senhora, mantas, capellas, luvas de seda para noivas, espartilhos, estojo de costura, roupa de baptisado, e muitas outras fazendas ; avisando seus freguezes, que recebendo directamente todas estas fazendas, são compradas e escolhidas por uma senhora que não lhe mandam cousas que não se usam.

--- Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia, e de uma ama de leite ; a tratar no Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente : Que tudo cura

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand, » e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Um moço casado, com provisão do governo da provincia, offerece-se para leccionar a instrucção primaria em qualquer engenho ou mesmo povoação ; quem quizer utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a rua do Rangel n. 46, primeiro andar.

Arte de navegar.

O constructor particular José Elias Machado Freire, propõe-se a ensinar a pilotagem, theorica pratica, arithmetica, geometria, noções de trigonometria, plana e espherica : pó le ser procurado das 12 as 2 horas da tarde, na casa de sua residencia, na rua do Nogueira n. 7.

--- Aluga-se para se passar a festa, uma casa terrea na povoação do Monteiro, com 2 salas, 7 quartos, quintal murado, cacimba de agua de beber, a qual se acha muito bem tratada ; quem a pretender, dirija-se a mesma povoação, casa junto ao sobrado, ou a rua de Santa Thereza n. 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Santa Cruz n. 22, confronte o oitão da igreja.

A quem interessar.

Solicita-se pela policia qualquer pretenção, pelos feitos geraes e provinciaes, despacho de casas e lojas; pelo ecclesiastico, certidão de baptismo, obito e justificações, tudo a contento, mediante modica paga ; no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, junto ao arco da Conceição; em Santo Antonio, rua do Collegio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, e rua do Crespo, loja de livros do barateiro o Sr Antonio Domingues Ferreira : os pretendentes acharão nos lugares indicados pessoa competentemente habilitada.

Compras.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 54, (do canto), compra-se prata com 2 0/0 de premio, ou pratacões a 2$040.

--- Compram-se alguns escravos de idade 20 a 25 annos, sendo crioulos e de bonitas figuras : na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Vendas.

Devoto christão.

Sahio à luz a terceira edição do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 80 rs 0

Chegou a' loja de fazendas,

junto ao arco de Santo Antonio, um completo sortimento de lãas para vestidos, padrões os mais modernos que tem vindo a esta praça a 320 o covado, pupelina, padrões muito modernos a 1$200 o covado, velbutinas de cores a 800 rs. o covado, bonitos enfeites para cabeça de senhora, e outras muitas fazendas de ricos gostos, que se vendem por diminutos preços.

--- Vende-se uma preta de 16 a 18 annos, com todas as habilidades exigidas para uma casa de familia ; na rua estreita do Rosario n. 14.

--- Vende-se uma negrinha de 8 annos, bonitinha e muito esperta, propria para ser educada, e com principio de costura : na rua do Cotovello n. 31.

CASTOR.

Vendem-se chapeos de castor branco e preto, fôrmas modernas, e superior qualidade : na rua do Crespo, loja n. 19.

-- Vende-se uma mulatinha recolhida, com idade de 13 a 14 annos, cose, cozinha e engomma, he bonita figura, e he propria para uma noiva : a tratar na rua do Queimado n. 47 A.

— Vende se a metade de um sitio na estrada de João de Barros, com casa de pedra e cal, com fructeiras e boa agua de beber : os pretendentes dirijam-se a praça da Boa-Vista n. 22, que se dirá qual o negocio

Ao Gouvêa

Loja encarnada, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

Chapeos francezes a Tamberlik, e de todas as fórmas, de superior qualidade, chapeos de castor brancos muito finos e ricas fôrmas ditos inglezes, ditos para senhora, do ultimo gosto, tapetes muito grandes para sala, ditos mais pequenos para sofa, o melhor que tem vindo cà, sedas brancas para vestido e de cores, grosdenaples, casemiras finissimas, pannos de todas as qualidades, setins, merinós, etc., etc. Recebem-se sedulas velhas e rotas.

— Na rua do Cabuga', loja de miudezas n. 2 B, he chegado um rico e variado sortimento das mais finas perfumarias, assim como o excellente e maravilhoso oleo de baboza para cabellos, que o faz ficar macio e cahir a caspa, os quaes se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Chegou a' loja da rua do Crespo n. 16 B, um completo sortimento de toalhas de linho e algodão adamascadas para mesa, bem como toalhas para rosto de puro linho e guardanapos de linho e algodão, o que tudo se vende por modicos preços.

— Na nova loja de quatro portas n. 37, na rua do Queimado, passando o becco da Congregação, chegou ultimamente um completo sortimento de manguitos e gollinhas, gornicois e romeiras, tudo por preços muito commodos, assim como chapellinas para senhoras, de gostos mais modernos possiveis, pelo barato preço de 15$ rs.

— Vende-se um escravo já de idade, porém muito forte, proprio para qualquer serviço ; na rua da Cadeia Velha n. 41.

--- No segundo andar da rua Direita n. 64, vende-se uma negra com 30 annos de idade, perfeita cozinheira, doceira e engommadeira.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios ; e tambem um cabriolet inglez com os arreios : na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier.

Facas de cabo de marfim.

Vendem-se facas de cabo de marfim, de immensas qualidades, e muito superiores, por barato preço na loja de ferragens, na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

--- Vende se um sitio na Passagem da Magdalena : no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Milho novo.

Na taberna de Joaquim Vieira de Barros, travessa da Madre de Deos, junto a alfandega n. 2, vendem-se saccos grandes a 6$000.

Aviso aos senhores de engenho.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos, ha para vender tiradeiras de ferro para engenhos ; bem como todos os pertences para ferreiro, como seja: foles, ternos, safras, etc., e tudo se vende por modico preço.

Trem de cozinha

Na loja de José Antonio Moreira Dias & C, na rua Nova n. 35, vende-se por commodo preço trem para cozinha, tanto inglez como francez.

Ferro redondo e quadrado.

Vende-se um completo sorrimento de ferro de todas as grossuras e larguras ; na loja da rua Nova n. 35, de José Antonio Moreira Dias & C.

Perfumarias

Vendem-se muito ricas perfumarias por menos do que em outra qualquer parte ; na loja de José Antonio Moreira Dias & C., na rua Nova n. 35.

Vinho do Porto
engarrafado

em caixas de 1 e 2 duzias, e do anno de 1834!! por barato preço. Acha-se constantemente no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

Aviso

O deposito n. 6 da rua de S. Francisco acha-se provido de todos os generos alimenticios, a saber : sardinhas de Nantes, conservas, marmelada, etc., etc., vinhos de diversas qualidades, cerveja, champagne, cognac, licores, etc., etc.

Brinquedos.

Grande quantidade de calungas, bonecas de chorar bastante grandes, caixa de guerra, uma infinidade de bichinhos proprios para presepio, jogos de xadrez, da gloria, e outros de nova invenção e do melhor gosto : no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

Venda.

Vende-se um pequeno balcão de pinho, pintado, fingindo amarello, por baratissimo preço ; no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

--- Vendem-se traves de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, a tratar na restilação do moinho de vento.

--- Vende-se uma boa morada de casa terrea com um grande sotão, quintal e cacimba, no quintal tem um quarto para pretos, na rua da Alegria n 1 : a fallar no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

Ao barato.

O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.

O Preguiça da rua do Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiram nte novos a 900 rs o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs. a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs, dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodao de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas, e de muitas outras que se não menciona, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão mostras com penhor.

GRINALDAS PARA SEPULTURAS.

Ainda existe na praça da Independencia n. 4, um resto com as seguintes inscripções : -- a meu pai, a minha esposa, a meu esposo e amizades.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Para acabar com um pequeno resto de fazendas que tem defeito.

Palitós de panno preto e de cores a 6$000, cassas para cortinado a 2$500 a peça, ditas adamascadas a 1$600, saias bordadas a 1$600, cambraia de salpico com 8 varas a 3$, cartas de colchetes francezes a 40 rs., sarja preta a 1$ o covado, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas e de cores a 500 rs., barege de seda, a 160 o covado, com 5 palmos de largura, córtes de cambraia com barra a 480, cassas pretas a 80 rs. o covado, chales de ganga bordados a 1$600 ; dão-se amostras com penhor, a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

Na rua da cruz do Recife n. 59,

primeiro andar, vende-se um moleque com idade de 16 a 17 annos bom cozinheiro.

Charutos de Havana

Vendem-se superiores charutos de Havana, em caixas : na rua do Crespo loja de fazendas n. 23.

--- No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio : na rua da Concordia n. 4.

Livros em branco, de Hamburgo

Um sortimento completo : vende-se em casa de Timm Momsen & Vinasse, na praça do Corpo Santo n. 13.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom : no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Obras de labyrintho.

Lenços, toalhas, bicos, rendas, etc., etc, e delicado trabalho, feitos no Aracaty : vendem-se no primeiro andar n. 60 da rua da Cadeia do Recife.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio : em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

A 280 a libra.

HE BARATISSIMO.

Restam algumas massas finas para sopa, de diversas qualidades, como já se tem annunciado ; quem comprar caixa terá algum abatimento ; as caixas são de uma arroba e outras de 16 libras : vendem-se sómente na rua do Collegio n. 5.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n 62, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos ; para depositos de fezes, a preço commodo.

MECANISMO PARA ENGENHO

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

— Vende-se cebolas e batatas muito novas : no armazem defronte da escadinha da alfandega de Joaquim de Paula Lopes.

--- Vendem-se cebolas muito novas, e batatas, muito em conta : defronte da escadinha da alfandega, armazem do Sr. Paula Lopes.

Trem de cozinha.

Completo trem de cozinha, tanto estanhado como sobre porcellana, e francez de ferro batido, bem como todos os arranjos para casa, ternos de bandejas muito finas e por commodo preço : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

--- Vende-se na taberna do elephante, no Hospicio, o mais novo mate que ha no mercado a 280 a libra, e em arroba por muito menos.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho : vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

(Bom gosto.)
O Preguiça da rua do Queimado, esquina do becco do Peixe-Frito n. 2,

acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, ricos cortes de vestidos para senhora de um gosto inteiramente novo, de cores escuras e elegantemente listrados de seda assetinada ; esta fazenda denomina-se—Graciana ou Carijó—, e he a mais propria para a presente estação ; custa cada corte a modica quantia de 12$000.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas : em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.
A dinheiro

Peças de algodão liso, largo, encorpado 2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sis en ira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs. a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se no areal do forte, confronte a fortaleza das Cinco Pontas, fechadura de ferrolho, dita de bahu, ferro de embutir de todos os tamanhos, tranqueta para janellas e caixilhos, dobradiça de canto, barelete para carapina.

--- Vende-se um escravo proprio para engenho, sadio e sem vicios : quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, que achará com quem tratar.

Vendem-se nas lojas de Porto & C. na praça da União n. 35, 37 e 39, e na de Antonio Francisco Pereira n. 4, capellas de immortales, vindas de Paris para tumulos, catacumbas, e sepulturas, no cemiterio publico a 2 de novembro. (Finados). circulando as mesmas capellas as inscripções seguintes feitas da mesma flor —a meu pai, a minha mãi a meu esposo, a minha esposa, a meu filho, à minha filha, e a amizades.

—Na rua Nova, armazem de mobilias de Antonio Domingos Pinto, ha um completo sortimento de mobilias de toda a qualidade, tanto da terra como francezas, de jacarandá e de mogno, e continu'a a receber por todos os navios, tanto de França como de Hamburgo toda a qualidade de trastes do melhor gosto, fabricados por encommenda, com recommendação de não empregar o pinho no seu fabrico.

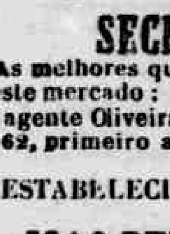
Ao canto
QUE ESTA' TORRANDO.
Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

— Vende-se cal nova de Lisboa, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e panno de algodão para saccos de assucar : na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11.

Na rua do Trapiche n. 16, escriptorio de Novaes & C.,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.



Sellins e relegio

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero . 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado ; vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n 62, primeiro andar.

ESTABELECIMENTO DE PIANOS
DE
JOAO PEDRO VOGELEY.

Rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo.

Vendem-se pianos dos mais afamados fabricantes da Europa, de baixo de toda garantia que póde ser desejada. Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos. Este estabelecimento está aberto todas as noites até as 8 horas.

Attenção.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16, ha um completo sortimento de tamancos a retalho e em grandes porções, por preço muito em conta : os senhores commerciantes do mato devem-se prevenir, pois o inverno está proximo.

-- Vendem-se as verdadeiras esteiras de Angola, grandes e pequenas ; no largo do Pelourinho ns 5 e 7.

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 38, vendem velas de composiçao de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

Attenção.

Vende-se uma porção de charutos finos de diversas qualidades, por commodo preço, vindos da Bahia no palhabote Piedade : no becco do Abreo n. 1, se achara com quem tratar.

Antes que se acabem

A loja de louça da rua da Cadeia do Recife n. 8, recebed de Hamburgo e vende por preço commodo resfriadeiras d'agua, brancas e pintadas, com bonitas molduras, as mais ricas que tem vindo ao mercado. Na mesma loja ha completo sortimento de quartinhas da terra e Bahia, louça vidrada e não vidrada, baleios, cestos e condeças, tudo se vende barato.

Na rua das Larangeiras, casa de empalhador n. 4,

vende-se junco do melhor que ha no mercado, e tambem se aprompta qualquer encommenda de palhinha já prompta, por preço commodo.

No Passeio Publico, loja n. 11, vendem-se córtes de casemiras encorpadas, de diversas cores, a 3$200 o córte, morins madrasta a 220 a jarda, e muitas outras fazendas baratas.

Oh que pechincha ! com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n 2, vendem-se peças de algodão com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 1$440 e 1$600 cada uma, ditas de dito, largo e encorpado a 2$500, ditas de madapolão a 2$200, ditas de dito largo a 3$500 ; a elles, antes que se acabem.

Escravos fugidos

— Ausentou-se de casa de seu senhor, no dia 25 do corrente mez, a escrava Benedicta, preta, moça, de estatura regular, cujo signal mais saliente he uma cicatriz ainda fresca em uma das mãos, proveniente de queimadura ; levou vestido branco, panno preto e argolas de ouro nas orelhas, e sahio com uma pequena trouxa, tendo sido vista nas immediações do Manguinho e Afflictos : quem a pegar, ou della der noticia aproveitavel, na rua dos Pires, segunda casa ao sahir da rua da Conceição à direita, será gratificado com generosidade.

5$000 de gratificação.

No dia 27 do corrente, fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo de nome Pedro, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante preto, ja tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa, porque levou mais alem da do corpo, falla bastante descansada e por entre os dentes, julga-se que terá ido para Garanhuns por ser natural desse lugar e de lá ter vindo para ser vendido nesta praça : roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e manda-lo levar nesta cidade a seu senhor na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificara com a quantia acima. Recife 29 de setembro de 1857.— Joaquim Luiz dos Santos Villa-verde.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mãos muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso : quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

-- Fugio no dia 22 de julho proximo passado o escravo Matheus, com os signaes seguintes : representa ter idade de 35 a 40 annos, estatura regular, barrigudo, rosto feio, com todos os dentes, levou calça de algodão e consta ter sido visto nesta praça : roga-se por tanto aos Srs. capitães de campo ou a qualquer autoridade a apprehenção do dito escravo, haja de leva-lo ao becco da Linguela n. 6, que se gratificará generosamente.

--- No dia 20 de setembro deste anno, fugio do engenho Tabu' um escravo crioulo de nome Filippe com os signaes seguintes : alto, cheio do corpo, côr muito preta, olhos vivos e avermelhados, semblante agradavel, pés reguiares, foi vestido de calça e camisa de algodão azul ; este escravo foi comprado no fim do anno proximo passado nessa praça do Recife ao Sr. Joaquim Ribeiro Pontes ja fallecido, e suppõe-se para alli ter ido ; portanto, roga-se aos capitães de campo, e qualquer autoridade policial a sua captura que se satisfará com generosidade a quem o entregar nessa praça, na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar, ou no engenho Tabu'.

--- Fugio de bordo do brigue nacional Almirante, o escravo crioulo de nome Guilherme, idade 18 a 20 annos pouco mais ou menos, estura reguler, de bonita phisionomia e bem fallante, levou calça de algodão azul, camisa branca da mesma fazenda, e bonete de marinheiro ; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão do dito escravo, levando o a bordo do mencionado navio, ou na rua da Cadeia do Recife, no escriptorio de Fernandes & Filho, que sera recompensado.

--- Anda fugido o escravo Severino, crioulo, de idade 18 annos, baixo, grosso do corpo, cor bastante preta, com principio de alfaiate, tem sido visto trabalhando nos carros da alfandega, a bordo de navios, em S. Amaro, e em Beberibe, intitulando-se por forro ; talvez que tenha procurado refugiar-se para o mato ou para algum engenho : quem o pegar, leve-o a seu senhor, morador na rua das Aguas-Verdes n. 50, que sera recompensado.

--- Fugio no dia 18 do corrente mez de outubro a escrava Felicia, de idade 35 annos, crioula, altura regular, tem uma marca de queimadura comprida ao pé de uma das orelhas e a cabeça torta proveniente do ar de vento que teve em pequena, tem uns dos pés mais grosso, costuma andar desatacada e bebe bastante agoardente, e levou vestido de chita cabocla ; a qual escrava foi comprada no Rio-Formoso, e suppõe-se andar nos arrabaldes desta cidade, aonde diz ter uma filha : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, que levando ao abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar, serão recompensados.

Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

--- Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potroso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda ; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, ex-carcereiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro : roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho acaré, cidade de Goianna.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO

ILEGÍVEL